



TEMPO LIVRE
GUIMARÃES



TEMPO LIVRE GUIMARÃES

Aprovado em reunião da Direcção
de 05, 03, 201

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]



TEMPO LIVRE GUIMARÃES

Aprovado em Assembleia Geral de 03/03/2020
Presidente da Ass. Geral: [Handwritten Signature]
Vice-Presidente: _____
Secretário: _____

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

|

CONTA DE GERÊNCIA

2019



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



Assessoria em Gestão de Recursos
_____/_____/_____ 96



[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

INTRODUÇÃO

O nosso objetivo principal para o ano de 2019 era manifesto e claro: sem prejudicar o serviço de qualidade que prestamos ao longo das duas últimas décadas aos milhares de vimeanenses que utilizam as nossas instalações ou participam nos nossos projetos, serviços e eventos, inverter a curva de dois anos consecutivos com resultado líquido de exercício negativo.

Para isso, era fundamental reforçar ainda mais o rigor nos processos de gestão, antecipar com eficácia a resposta ao imprevisto (que tanto condiciona o nosso trabalho e as nossas previsões) e procurar novas soluções de financiamento e angariação de receitas, para além do contrato-programa com a Câmara Municipal, seu principal acionista, recolocando a gestão da Tempo Livre numa linha de estabilidade - orçamental, financeira e de tesouraria - que lhe permitisse encarar novos horizontes sem o estigma dos constrangimentos e indefinições que resultados líquidos negativos de exercício sempre provocam em qualquer empresa do setor empresarial local, principalmente pelo forte escrutínio político e pela amplitude pública que provoca.

O objetivo não foi alcançado.

Ou melhor, foi alcançado naquilo que é substancial, como detalharemos de seguida, mas falhou na concretização do resultado líquido de exercício, que foi, mais uma vez, negativo em 2019, no valor global de 68.985,28€ (sessenta e oito mil, novecentos e oitenta e cinco euros e vinte e oito cêntimos), depois de em 2018 ter sido negativo em 421.650,64€.

Um resultado contabilístico negativo que de todo procuramos evitar, mas que tem expressão e justificação objetivas em dados concretos e irrefutáveis, e que devem ser devidamente enquadrados por duas circunstâncias de gestão muito relevantes:

1. O **saldo de execução orçamental** em 2019 foi **positivo** em 22.432,60€.

Para uma despesa orçamentada de 3.468.996,91€ (cerca de 250.000€ inferior em relação a 2018), o valor final apurado foi 3.327.718,91€, o que revela uma poupança de 4.07%, na ordem dos 141.000€; esta poupança revelou-se decisiva para compensar uma diminuição da receita na ordem dos 3,73%, na medida em que do valor orçamentado de 3.479.905,90€ para 2019, apenas conseguimos arrecadar uma verba total de 3.350.151,51€;



A 11/6
10/17
10/17

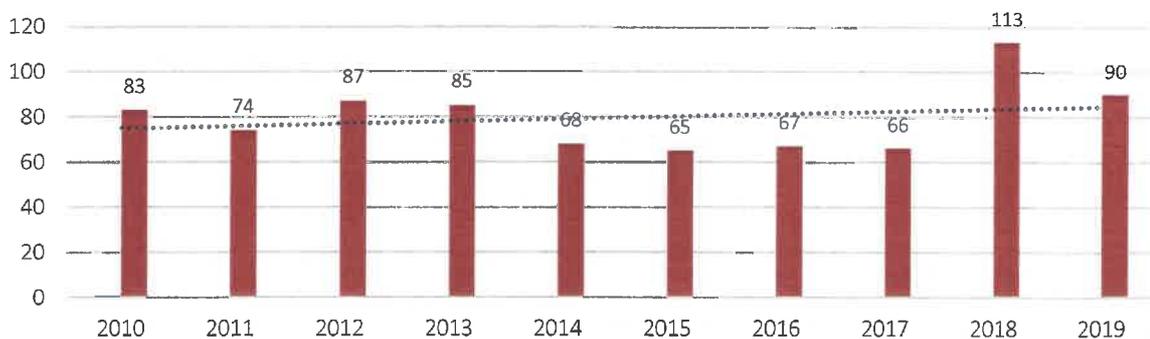
2. Pela primeira vez nos últimos três anos, conseguimos um **EBIDTA positivo** de cerca de 2.900€, o que reforça o valor do ano positivo em termos de resultados operacionais, quando a esse resultado subtraímos as amortizações e depreciações.

2019	2.903,18 €	EBITDA = 2.903,18€	CAPEX = 21.609,51€	AMORTIZAÇÕES+DEP = 55.201,43€
2018	-345.313,60 €	EBITDA = -345.313,60€	CAPEX = 75.055,60€	AMORTIZAÇÕES+DEP = 57.895,37€
2017	-85.492,79 €	EBITDA = -85.492,79€	CAPEX = 31.648,45€	AMORTIZAÇÕES+DEP = 46.949,34€

Foram vários os instrumentos e políticas assumidas e desenvolvidas em 2019 para que estas duas referências positivas de gestão atrás enunciadas fossem possíveis.

No relatório do ano passado referimos, com particular ênfase, que a circunstância de a Tempo Livre ter assumido a gestão de uma nova instalação desportiva - o Complexo de Piscinas de Brito - assim como a ação inspetiva da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), que resultou na contratação de um número significativo de funcionários que até essa altura colaboravam com a empresa em regime de prestação de serviços, iria determinar em 2019 um custo acrescido da conta “despesas com pessoal”, e que seria necessário atuar em diversas frentes por forma a repor o número de funcionários que entendemos como desejável para que a Tempo Livre funcione eficazmente e cumpra a sua missão sem constrangimentos ou dificuldades.

Foram, por isso, tomadas algumas medidas importante ao longo de 2019, que nos permitiram chegar ao final do ano com 90 funcionários, contra as 113 do final do ano de 2018. Medidas que passaram por negociar algumas saídas por extinção do posto de trabalho (pavilhões), reformas antecipadas e reduzindo quase ao mínimo o recrutamento de técnicos licenciados em educação física para o projeto das AAF's, recorrendo aos funcionários do quadro com habilitações para esse efeito.

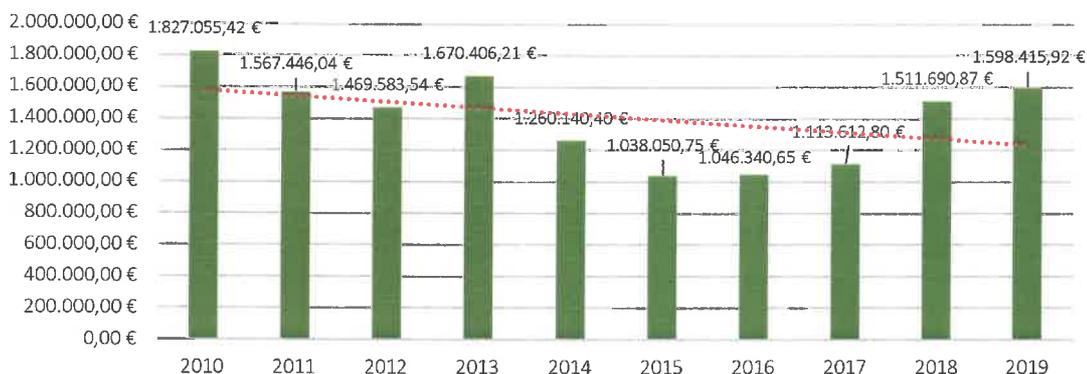


O quadro permite constatar esse decréscimo substancial de funcionários, mas acreditamos que ainda existe margem para alguma redução do número de funcionários nos próximos dois anos, de acordo com as políticas de otimização e especialização de recursos humanos em curso.



Handwritten notes and signatures in the top right corner.

Nos quadros abaixo pode verificar-se o forte impacto das despesas com pessoal no quadro global de despesas das Tempo Livre. Em 2019, foram necessários cerca de 1.600.000€ de euros (mais cerca de 87.000€ que no ano anterior), despesa essa que inevitavelmente vai decrescer a partir de agora, por força da redução do quadro de pessoal, que só teve impacto assinalável nas contas a partir do mês de setembro de 2019.



FUNCIONÁRIOS QUADRO	
2019	90
2018	113
desvio	- 23
%	- 20,4%

DESPESA COM PESSOAL	
prevista	1.701.444,76€
realizada	1.598.415,92€
desvio	- 103.028,84€
%	- 6,05%

Não deixa de ser relevante assinalar, porém, que o valor gasto com pessoal em 2019 foi inferior em cerca de 6% (cerca de 100.000€) ao valor orçamentado.

O tremendo esforço de redução da despesa verifica-se principalmente no fornecimento de serviços externos, que resultou numa poupança em relação ao ano anterior de cerca de 24%, menos cerca de meio milhão de euros, o que se conseguiu principalmente com uma forte redução dos consumos de energia, gás e água, redução dos honorários e pagamentos a prestadores de serviços, despesas com marketing e publicidade e serviços especializados.

DESPESA FSE	
2019	1.473.342,12€
2018	1.936.653,11€
Desvio	- 463.310,99€
%	- 23,92%



A M
of
Jim
S

O decréscimo significativo da despesa, quer em relação ao 2018, quer em relação ao que estava orçamentado, só não teve efeitos mais positivos no resultado líquido do nosso exercício, porque a arrecadação de receita também ficou aquém do exetável, na ordem dos 225.000€, embora a rubrica “prestação de serviços”, que está diretamente relacionada com a nossa atividade, e que resulta objetivamente da nossa capacidade de gestão, tenha crescido cerca de 7%, arrecadando mais 140.000€ do que no anterior.

RECEITA GERAL		RECEITA PRESTAÇÃO SERVIÇOS	
prevista	3.479.905,90€	2019	2.243.463,64€
realizada	3.255.222,64€	2018	2.104.007,80€
desvio	- 224.683,26€	desvio	+ 139.455,84€
%	- 13%	%	+ 6,6%

Registe-se que as vendas e prestações de serviços continuam a cobrir uma parte substancial dos gastos totais incorridos, e que em 2019 atingiram os 67,5%, a maior percentagem obtida nos últimos 3 anos.

2019	67,51%	vendas e prestações serviços = 2.243.305,15€ Gastos = 3.322.923,54 €
2018	56,03%	vendas e prestações serviços = 2.104.083,27€ Gastos = 3.754.946,81 €
2017	62,00%	vendas e prestações serviços = 1.816.840,09€ Gastos = 2.941.904,97 €

O principal fator de diminuição da receita está intimamente ligado com os subsídios atribuídos por entidades externas à Tempo Livre, principalmente o valor do contrato-programa celebrado com o Município de Guimarães, que passou de 1.183.630,91€ em 2018 para os 948.000€ atribuídos em 2019.

Um decréscimo de cerca de 235.000€, que resulta do facto de passarem a ser integrados num único contrato-programa as verbas anteriormente atribuídas para o apoio às AAAF's e para a gestão da Academia de Ginástica de Guimarães, que constavam de processos de apoio diferenciados.

O que significa que o peso do valor atribuído anualmente à Tempo Livre através do contrato-programa tem diminuído bastante, tendo em 2019 atingido o valor mais baixo dos últimos 3 anos, na ordem dos 29% do valor da receita que a empresa consegue arrecadar com a sua atividade.

	Conta Final	Subsídio CMG	%
2017	2.785.439,95 €	867.086,74 €	31,1%
2018	3.335.437,15 €	1.183.630,91 €	35,5%
2019	3.255.222,64 €	948.000,00 €	29,1%



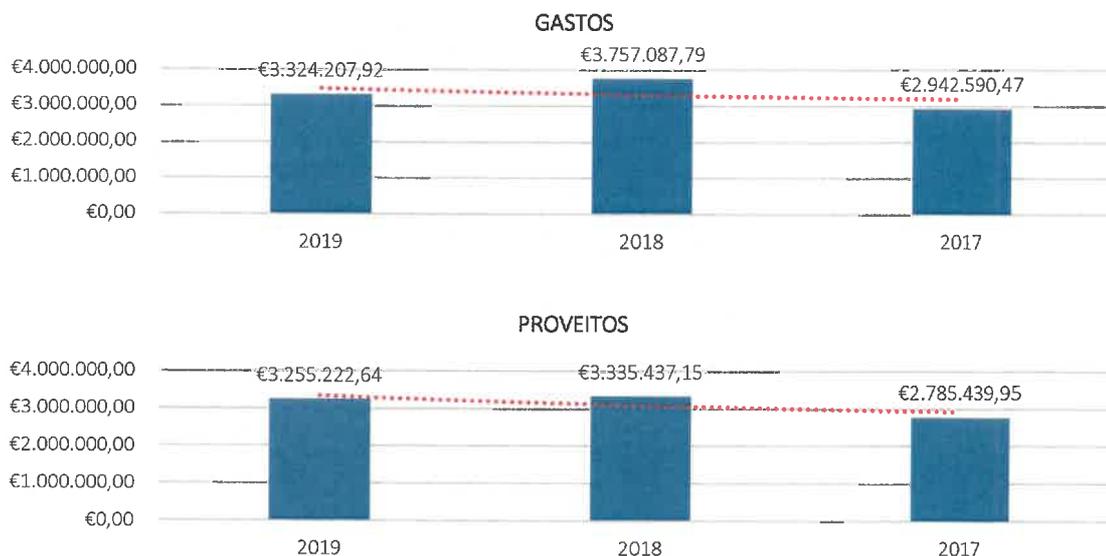
[Handwritten signatures and initials in the top right corner.]

Será igualmente de reportar neste relatório o esforço feito, e com sucesso, não só de recuperar dívidas antigas de clientes, como de exigência do pagamento de créditos nos prazos acordados, o que nos permitiu fechar o ano de 2019 com créditos de 91.000€ contra os 204.000€ registados em final de 2018. Embora parte dessa recuperação não tenha permitido amortizar a dívida à Caixa Geral de Depósitos, que ainda está longe de estar resolvida, e que inevitavelmente ficará a depender no futuro do pagamento à Tempo Livre dos prejuízos acumulados ao longo dos últimos anos por parte da Câmara Municipal, nos termos daquilo que a legislação estabelece e determina.

De igual modo, a gestão de pagamentos aos nossos fornecedores mereceu uma atenção muito especial, permitindo restaurar a confiança de muitos deles, não deixando de ser relevante que o ano de 2019 foi encerrado praticamente com o pagamento de todas as faturas vencidas, verificando-se a 31 de dezembro dívidas a fornecedores no valor de 168.000€, quando em 2018 eram de 308.000€.

Significa tudo isto que, de balde o trabalho árduo de contenção da despesa, de reestruturação do quadro de pessoal, de procura incessante de novas fontes e formas de financiamento, nem sempre é possível atingir os objetivos a que nos propomos.

Mesmo que o quadro seguinte nos permita observar e compreender que o esforço na redução da despesa não nos impede de continuar a aumentar a receita, o que significa trabalho árduo, válido e positivo de toda a estrutura que compõe a Tempo Livre, da Direção ao mais simples dos seus colaboradores, que provaram estar irmanados no propósito de consolidar a empresa como um ativo importante e imprescindível da comunidade vimaranense, prestando serviços de qualidade a centenas de milhares de pessoas ao longo do ano.





[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

Continuamos cientes das potencialidades que a Tempo Livre encerra e anima-nos a vontade, que é permanente, de continuarmos a ser sinalizados a nível nacional como uma empresa de referência no domínio do desporto e da atividade física, na promoção da saúde e na sensibilização das pessoas para comportamentos que aumentam a nossa qualidade de vida.

Mas esse desiderato exige também um apoio mais efetivo do nosso principal acionista, a Câmara Municipal, que pode ser consubstanciado de várias formas:

- Na atribuição de um subsídio anual, através do respetivo contrato-programa, que permita minimizar o impacto crescente do forte investimento que a Tempo Livre é obrigada a realizar anualmente na manutenção de instalações que estão prestes a completar 20 anos de funcionamento, e que apresentam sinais evidentes de desgaste, degradação e obsolescência, exigindo resposta adequada e imediata, sob prejuízo de ser posta em causa a qualidade do serviço que prestamos;

- Na adoção de uma política de preços nas várias instalações que permita recuperar o atraso de quase uma dezena de anos sem atualização significativa dos tarifários, mesmo considerando que este seria o cenário menos desejável, em virtude da função social que essas instalações desportivas representam para a comunidade vimaranense;

- Finalmente, na assunção de alguns compromissos que entendemos não ser da responsabilidade da Tempo Livre, e que nos podiam ajudar a superar algumas das dificuldades que condicionam a nossa gestão e se refletem em contas desequilibradas. Em 2019, por exemplo, e depois de mais de um ano convictos que a Câmara Municipal assumiria essa responsabilidade, nos termos do protocolo tripartido com a Tempo Livre e o Vitória SC sobre a gestão da utilização do novo relvado da Pista de Atletismo, fomos confrontados com um parecer dos serviços jurídicos do Município de Guimarães que nos imputou a responsabilidade do pagamento do serviço de manutenção desse relvado. Ou de igual parecer jurídico que nos obrigou a assumir os custos de reparação do teto do Multiusos, num problema que nós entendemos como estrutural do edifício e que devia ser assumido pelo seu proprietário.

São dois exemplos de algumas despesas que não estavam previstas no nosso orçamento, porque não tínhamos nenhuma evidência que essa responsabilidade nos seria cometida, que ascenderam a um montante global de cerca de 68.000€, e que seriam suficientes de per si, por exemplo, para evitar que o resultado líquido de exercício em 2019 fosse negativo.



[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

Neste relatório deve ficar bem expresso que assumimos as nossas responsabilidades, e que embora alimentando sempre a forte convicção que o enorme esforço realizado por toda a estrutura da Tempo Livre em 2019 tinha de resultar em contas equilibradas, não fomos totalmente sucedidos.

A vontade férrea de continuar a lutar com estas dificuldades e constrangimentos é permanente. Mesmo que nos obrigue a uma luta diária e difícil de motivação dos funcionários, cujos salários não são atualizados há muitos anos e onde cerca de 1/3 ganha apenas o salário mínimo nacional.

Podemos continuar sempre a melhorar os processos de gestão, podemos continuar sempre a tentar encontrar respostas criativas à imprevisibilidade que caracteriza o nosso trabalho, podemos continuar sempre à procura de novas formas de financiamento e de apoio, mas para que a Tempo Livre entre definitiva e duradouramente numa linha de estabilidade que lhe permita apresentar resultados líquidos de exercício positivos, o reforço do apoio da estrutura acionista é absolutamente decisiva.

A Direção da Tempo Livre

5 de março de 2020



TEMPO LIVRE GUIMARÃES

Handwritten notes and signatures in the top right corner.



TEMPO LIVRE
GUIMARÃES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019





A
H
CFS
diminui
B

UG_SERVIÇOS GERAIS

A Unidade de Gestão dos Serviços Gerais está dividida em três Unidade Orgânicas:

- a. Serviços Administrativos e Financeiros
- b. Informática e Comunicações
- c. Restaurante e Bares

A. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Na Unidade Orgânica onde se concentram os serviços diretamente relacionados com a gestão administrativa, financeira e de recursos humanos da Tempo Livre, o ano de 2019 caracteriza-se principalmente pela consolidação do serviço de higiene, segurança e saúde no trabalho, que acabou por se constituir como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de uma política de aproveitamento integral das potencialidades dos nossos colaboradores, tendo como foco a qualidade do ambiente de trabalho, a definição clara de regras e procedimentos e o aumento dos índices de produtividade, pela crescente valorização e capacitação dos recursos humanos dentro da Tempo Livre.

Do conjunto de ações e atividades realizadas em 2019, destacamos:

Medicina no Trabalho

Concluído em 2019 o primeiro ciclo de consultas, e todos os colaboradores da Tempo Livre têm hoje os seus processos individuais na especialidade de medicina no trabalho devidamente atualizados.

Higiene e Segurança

Após o primeiro ano deste serviço, onde o foco principal foram os edifícios, em 2019 a nossa atenção focou-se principalmente na adequação dos equipamentos de segurança individual específicos às tarefas desempenhadas. Houve um grande esforço no acompanhamento de trabalhos específicos e em dimensionar postos de trabalhos mais seguros. Foram adquiridos vários equipamentos de proteção individual e equipamentos ergonómicos ajustados as especificidades de cada posto de trabalho.

Formação

Foram ministradas várias ações de formação interna aos colaboradores da Tempo Livre, nomeadamente: plataforma WorkPlanit; segurança contra incêndio em edifícios; segurança contra incêndio em edifícios (uso de extintores); reanimação cardiopulmonar - DAE; Mass Training (reanimação cardiopulmonar - American Heart Association); Eficiência Energética: uso racional de energia e formação de assistentes de sala em recintos de espetáculos.



HACCP

Foi mantido, ao longo do ano, o registo e controlo dos parâmetros de HACCP no restaurante do Multiusos.

Plano de eficiência energética

Foi posto em prática, em 2019, um plano que visou o aumento da eficiência energética de todos os edifícios de Tempo Livre. Foram realizadas várias modificações a nível das potências contratadas nos edifícios; houve uma aposta em sistemas de iluminação eficiente e um controlo mais efetivo das necessidades energéticas reais de cada edifício. Ainda durante esse ano, foram renegociados, recorrendo à contratação pública, os fornecimentos de gás e eletricidade.

Eventos

Elaboração dos planos de emergência específicos para cada evento e acompanhamento do cumprimento das normas de segurança durante os eventos.

Licenciamentos

Instrução de procedimentos para obtenção de licenças para as mais diversas atividades e eventos.

B. INFORMÁTICA E COMUNICAÇÕES

Esta Unidade Orgânica tem como função dar suporte e encontrar soluções para as necessidades de todas as Unidades de Gestão, estando concentrados os serviços relacionados com a gestão e manutenção de todo o equipamento informático, bem como de todas as plataformas digitais de gestão contabilística e financeira, gestão de recursos humanos e controlo de assiduidade, gestão de controlo de acessos, gestão de bases de dados, gestão e arquivo documental, gestão de instalações, gestão desportiva.

Durante o ano de 2019, mesmo com os constrangimentos financeiros foi possível:

- Integração Primavera / iPortalDoc, que permite a consulta de mapas de controlo orçamental (Analítica e Centro de Custo), desenvolvendo este que permitiu que os mapas possam ser consultados pelos Coordenadores através do iPortal, com as licenças existentes, poupando assim algumas centenas de euros.

- Implementação de sistema de backups total dos servidores da Tempo Livre com possibilidade de restauro do Servidor para o Servidor atual ou para outro Servidor. Restauro completo, sem necessidade de reinstalação do sistema operativo e respetivas aplicações, utilizadores, pastas e acessos. Este tipo de restauro reduz a recuperação dos dados de dias para horas.



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'A- sh' and 'Amilny'.

- Disponibilizar uma plataforma web para as inscrições nas Jornadas Médico-desportivas. Todo o processo, desde inscrição, pagamento, faturação e acreditação validados pela plataforma, acesso à lista de inscritos online e validação dos acessos com uma APP no SmartPhone.
- Implementação do Office 365, que teve início no final de 2018 e se consolidou durante este ano, ficando desta forma salvaguardado o licenciamento da Microsoft.
- Desenvolvimento de novas valências e mapas de consulta do SmartTime, permitindo adaptar o software às necessidades dos nossos RH.
- Consolidação das inscrições online para as atividades de Férias Desportivas, com pagamento por entidade e referência, libertando a receção para outras tarefas e facilitando imenso a coordenação do projeto.
- Gestão dos projetos Vida Feliz e Barriguinhas Desportistas integrado no software da Sincelo.
- Com a renovação do serviço de fibra foi possível reduzir os custos da mensalidade, mesmo aumentando os locais abrangidos, a Pista de Atletismo ficou pela primeira vez com um serviço independente da piscina.
- Foi iniciado no final do ano o levantamento, organização e documentação do parque informático, dos bastidores e da rede TL (ainda em curso).

C. RESTAURANTE E BARES

O ano de 2019 finalizou com um balanço positivo no que respeita ao Serviço de Catering, Restauração e Bares, em linha com a tendência verificada em anos anteriores.

A versatilidade do serviço restauração e catering no Multiusos de Guimarães continuou a evidenciar-se pela eficácia e qualidade dos serviços prestados nas várias áreas de atuação, incluindo o apoio aos restantes serviços da Tempo Livre.

Na maioria dos eventos e concertos realizados no Multiusos de Guimarães, oferecemos serviço de restaurante ao público, staff e às equipas de produção dos eventos, com uma excelente capacidade de resposta (mais de 3.000 refeições servidas) e o reconhecimento geral pela qualidade do serviço.



[Handwritten signatures and initials]

A gestão dos bares do Multiusos de Guimarães continua a ser desempenhada com uma excelente dinâmica de interação por uma equipa jovem e empenhada, com responsabilidade e espírito de entreajuda, dando continuidade à política de otimização de recursos e de uma gestão rigorosa, eficaz e equilibrada de forma a reduzir os custos com estes serviços.

Comparativamente ao ano de 2018, no ano de 2019 registamos um aumento no número de eventos realizados no Multiusos de Guimarães, com impacto neste setor e, obviamente, com impacto económico positivo nas contas globais. Destacamos eventos como a Gala 20 Anos da Tempo Livre, as Super Finais de Ginástica, a Gala da Patinagem, a Taça do Mundo de Ginástica e o Open de Portugal de Ténis de Mesa, entre muitos outros.

No ano de 2019 mantivemos a disponibilização do serviço de restaurante a eventos externos (não tendo ligação com eventos ocorridos no Multiusos), aproveitando o nosso know how e os equipamentos disponíveis, igualmente com reconhecimento positivo por parte dos utilizadores.

Mantivemos o serviço de *Vending* em todas as instalações geridas pela Tempo Livre, que foram sendo gradualmente reduzidas pela saída da Tempo Livre da gestão de alguns pavilhões, com impacto direto nos resultados da comercialização de produtos nessas máquinas em relação ao ano anterior.

Na gestão dos bares do Complexo de Piscinas, a aposta em produtos mais saudáveis e diversificados foi incrementada, tendo-se registado uma estagnação de receita, intimamente ligada com a menor afluência de público a esta instalação.

Nos bares do Scorpio, e apesar de 2019 ter sido um dos piores anos de sempre devido às condições climatéricas adversas, os resultados financeiros foram semelhantes aos do ano transato. O ano de 2019 foi também marcado pela abertura do bar exterior das piscinas de Brito, um espaço sem grandes condições de trabalho, a exigir a nossa atenção num futuro próximo, mas que permitiu ter um resultado financeiro ligeiramente positivo.

Esta unidade orgânica tem um profundo impacto económico positivo na gestão da Tempo Livre, tendo gerado receitas líquidas na ordem dos 370.000€, e com um saldo final positivo superior a 200.000€, pelo que é justo reconhecer a sua importância para o equilíbrio económico-financeiro da Tempo Livre.



[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

UG_SERVIÇOS DESPORTIVOS

A Unidade de Gestão dos Serviços Desportivos está dividida em duas Unidade Orgânicas:

- a. **Atividades Desportivas**
- b. **Centro de Medicina Desportiva**

A. ATIVIDADES DESPORTIVAS

A promoção do desporto e da atividade física são pilares fundamentais da atividade diária da Tempo Livre, prosseguindo a sua missão de incrementar os índices de qualidade de vida, saúde e bem-estar da comunidade vimaranense, pelo que a organização de um vasto programa de atividades desportivas continua a ser o mote da nossa atuação.

Democratizar e universalizar o acesso ao desporto e sensibilizar a comunidade para a importância de ter uma vida ativa, para todas as idades, obriga-nos a colocar um especial enfoque na promoção de um conjunto de projetos orientados preferencialmente para as crianças, jovens e idosos, segmentos etários onde o desporto e o exercício físico são preponderantes para a definição de estilos de vida ativos e saudáveis, algo que norteia o trabalho da Tempo Livre desde a sua criação em 1999.

No ano de 2019 destacamos os seguintes projetos a este nível:

Férias Desportivas

As Férias Desportivas registaram uma alteração significativa no seu processo de implementação. Com vista a gerir da melhor forma recursos humanos e espaços físicos, optou-se em reduzir o número de semanas de atividades de forma a conseguir conciliar o projeto com as diferentes atividades do Multiusos de Guimarães, bem como na paragem durante praticamente todo o mês de agosto para conseguir dar o devido tempo de férias a todos os profissionais.

Assim, de forma expectável, o programa teve uma redução no número de participantes, que se fizermos uma análise relacional, não foi uma queda abrupta no seu número, aliás, poderemos mesmo considerar um sucesso pois apesar de reduzirmos para cerca de metade no número de semanas de atividade, aumentamos o número de participantes semanais de 90 em 2018 para 120 em 2019.



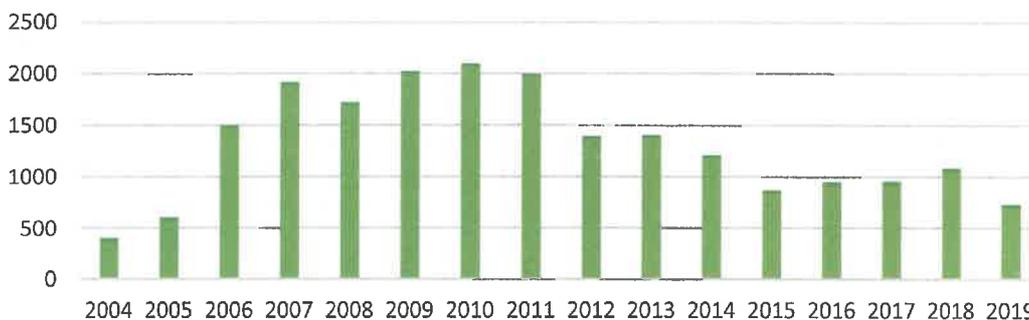
Handwritten signature and initials in the top right corner.

Com este novo formato conseguimos oferecer um serviço de melhor qualidade ao participante pois o desgaste é bastante menor. Também conseguimos apostar em novas atividades, que permitiram obter uma maior satisfação nos participantes de uma forma generalizada.

Contudo, e apesar de termos aberto a possibilidade das Oficinas de Futebol, bem como de Oficinas de Aventura, em nenhuma delas conseguimos ter o número mínimo de participantes o que levou à não abertura dos programas.

Esta situação pode ser explicada pela oferta muito diversificada que existe atualmente em Guimarães, quer em clubes de futebol, quer em escolas e associações, pelo que, a partir de agora, vamos continuar a apostar na otimização do serviço prestado através das Férias Desportivas, deixando os programas alternativos para entidades que, tendo o foco nessas modalidades, são capazes de oferecer um serviço mais barato e de maior proximidade com o seu público-alvo.

FÉRIAS DESPORTIVAS



Mini Olimpíadas

Este projeto, que já teve especial destaque na nossa oferta, terminou este ano por dificuldades em arranjar um espaço como a Pista de Atletismo para o desenvolver, e ainda pelo surgimento do programa de AAAF's e CAF's desenvolvidos pela nossa equipa para o mesmo público-alvo.

AAAF's e CAF's

As crianças, ao longo do tempo, viram diminuir drasticamente o período que tinham para brincar ao ar livre. Essas brincadeiras, bem presentes na memória das gerações mais velhas, constituíam-se muitas vezes por atividades com exigência motora, que interferia de forma muito positiva no desenvolvimento das crianças, em todos os domínios.



[Handwritten signatures and notes in the top right corner.]

Por questões sociais, urbanísticas, de organização dos tempos escolares e de segurança, o espaço consagrado às crianças para se desenvolverem em contacto com o meio e interagindo com outras crianças, desapareceu ou ficou muito circunscrito.

Assim, a Tempo Livre assume-se como a entidade executora de mais um projeto de intervenção e promoção da atividade física no concelho de Guimarães, tendo estado presente este ano em 14 Agrupamentos e em 31 jardins de infância, com a dinamização de aulas de atividade física para crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade.

Neste primeiro ano de gestão total do programa oferecermos este serviço a mais de 1.000 participantes, tendo em vista no próximo ano a melhoria do processo para que o resultado seja ainda melhor na aplicação de um programa deste género, e que vá de encontro às prioridades na dinamização de atividades físicas que permitam contrariar os números assustadores da inatividade física.

Liga Mini | Guimarães

Sempre em parceria com a Câmara Municipal, a 10ª edição da Liga Mini | Guimarães, realizada em 2019, contou com a participação de 52 equipas em representação de 24 clubes, totalizando 828 atletas, sendo batido novamente o recorde de equipas inscritas, de clubes envolvidos e no número de atletas participantes, o que inequivocamente prova a importância que esta competição tem para os clubes e escolas de formação em futebol que existem no nosso concelho.

Continuamos a apostar na dinamização da jornada final na Pista de Atletismo Gémeos Castro, tornando-se num momento de grande competitividade desportiva entre todos os participantes. Desse modo entendemos que pelos comportamentos exacerbados ao longo da competição devemos alterar o paradigma deste modelo para evitar comportamentos menos adequados, principalmente dos encarregados de educação.



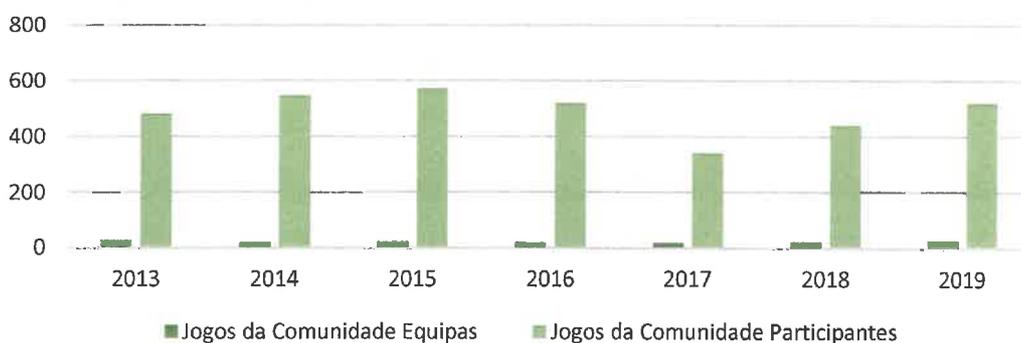


Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Jogos da Comunidade

A 6ª edição dos Jogos da Comunidade, realizada em 2019, teve um aumento de equipas, refletindo-se muito positivamente no aumento do número de praticantes. Este projeto, que teve o seu início com a Cidade Europeia do Desporto 2013, apesar de ter um papel de enorme significado na promoção e sensibilização do desporto nas várias freguesias do nosso concelho, continuando a ter como marcas dominantes a diversão, o convívio e a promoção do gosto por uma vida ativa e saudável, não tem conseguido atingir o seu objetivo primordial fruto de uma competitividade extrema por parte de alguns participantes que nos levam a colocar em causa a sua continuidade.

Assim, este projeto será merecedor de forte reflexão, de forma a ponderar a sua continuidade ou não, para evitar situações desagradáveis para todos os que participam bem como para quem organiza.



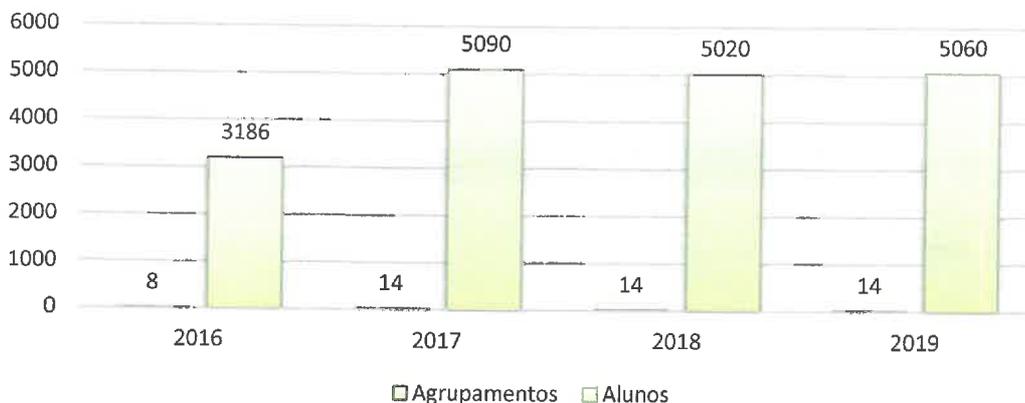
Descolar

O Descolar é um projeto nascido da iniciativa dos Serviços da Educação da Câmara Municipal em 2016, e desde a sua primeira edição com coordenação e implementação no terreno da Tempo Livre. Em 2019, já é uma necessidade fruto do interesse demonstrado por toda a comunidade educativa. Conseguimos novamente ter todos os 14 agrupamentos de escola envolvidos, comprovando ser esta iniciativa um enorme sucesso com o envolvimento de todos os que participam nas diferentes fases onde desenvolvemos a atividade.

Desde as atividades na própria escola, onde todos participam, até à fase final, onde só chegam os melhores, registou-se sempre a presença de turmas de todos os agrupamentos escolares, numa organização desportiva em parte semelhante ao Desporto Escolar, sendo o primeiro município em Portugal a conseguir tal feito.



[Handwritten signatures and initials in the top right corner]



Vida Feliz e A-Gym

Em 2019, tivemos a confirmação do novo projeto e uma nova resposta para a população com mais de 55 anos através do projeto **Vida Feliz**. Uma aposta que se revelou muito bem-sucedida e acolhida pela comunidade sénior, com um entusiasmo nas atividades e sempre com um sorriso de satisfação.

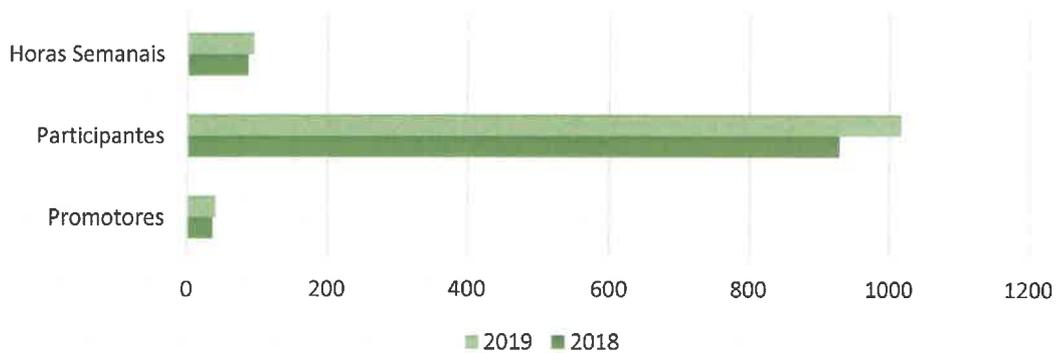
Este programa tem-se relevado como um princípio orientador ao nível do desenvolvimento de serviços desportivos, estando nele uma aposta clara sobre o que se pretende no futuro para os mais diversos projetos que esta unidade de gestão desenvolve.

A partir de setembro, este projeto contou, ainda, com outras novidades que tem sido muito bem aceites, em harmonia com os desejos dos participantes: Walking Football, Dança e Ginásio são as novas modalidades implementadas dentro do próprio programa além das que já vinham a ser desenvolvidas em 2018, Hidroginástica e Senior Gym.

Em termos de atividades pontuais temos também tido a preocupação de as desenvolver com inovação prestando outras atividades que vão de encontro ao objetivo fundamental do programa, tornar as pessoas felizes com atividade física. Nesse sentido, continuamos a levar os participantes ao Reino da Diversão, foram ao Golfe, tiveram a oportunidade de assistir a um jogo de Andebol da seleção Portuguesa e que ficou na memória de todos entre tantas outras iniciativas que nos levam a apostar nesta dimensão extra do programa uma vez que é uma necessidade demonstrada pelos participantes.



A. [Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Em relação ao projeto **A-Gym**, o projeto estabilizou este ano tendo apenas terminado o mesmo na União de Freguesias de Calvos e Serzedo, mantendo a sua atividade no Pavilhão do Inatel, na junta de freguesia de Infantas bem como na de Tabuadelo. Este programa que consta de dinamização de aulas de fitness para adultos a um preço social, poderá ser alargado nos próximos anos, desde que se consiga arranjar recursos humanos com as especificidades solicitadas pelos participantes, que geralmente demonstram interesse em atividades de fitness relacionadas com a Dança, mais em concreto com a Zumba.

Esperamos conseguir estabilizar o processo para que nos próximos anos este programa alavanque um plano mais abrangente de promoção da prática desportiva para todos.

B. CENTRO DE MEDICINA DESPORTIVA

O Centro de Medicina Desportiva de Guimarães (CMDG) continua empenhado em prosseguir a sua missão fundacional de garantir a prática desportiva em segurança aos atletas federados de Guimarães, através da prática do exame médico-desportivo rigoroso e com critérios bem definidos, identificando e prevenindo e atuando sobre possíveis patologias associadas à prática desportiva.

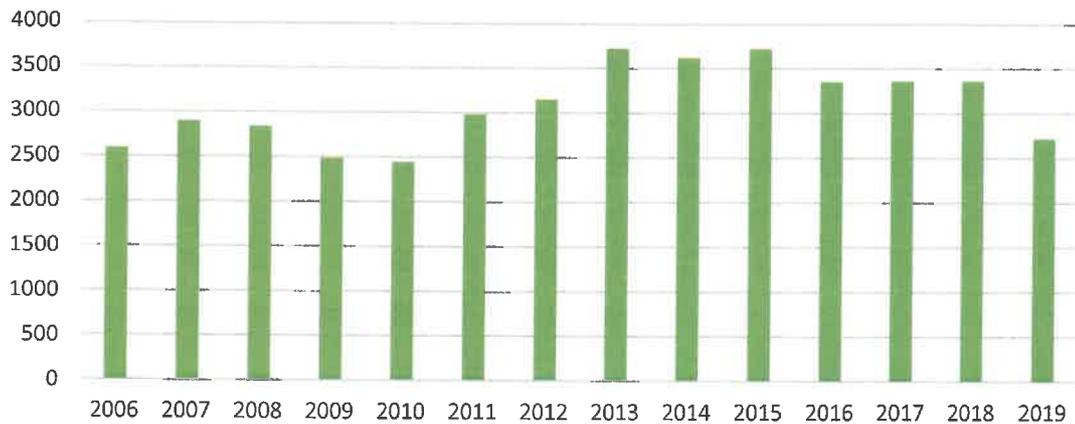
Desde a sua criação até hoje já foram realizados no CMDG cerca de 44.000 exames médico-desportivos, mas em 2019 verificou-se um decréscimo considerável da média de exames, uma vez que este ano apenas se registaram 2.724 exames médicos. Um número que nos leva a refletir sobre toda a dinâmica deste serviço, pois os diversos cenários apontados são indicadores da possibilidade de esse número baixar ainda mais.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Estamos convictos da importância deste serviço e do seu relevo fundamental para a prática desportiva em segurança, o que merecerá da nossa parte, em conjunto com a direção clínica, uma forte mudança do seu paradigma de funcionamento.

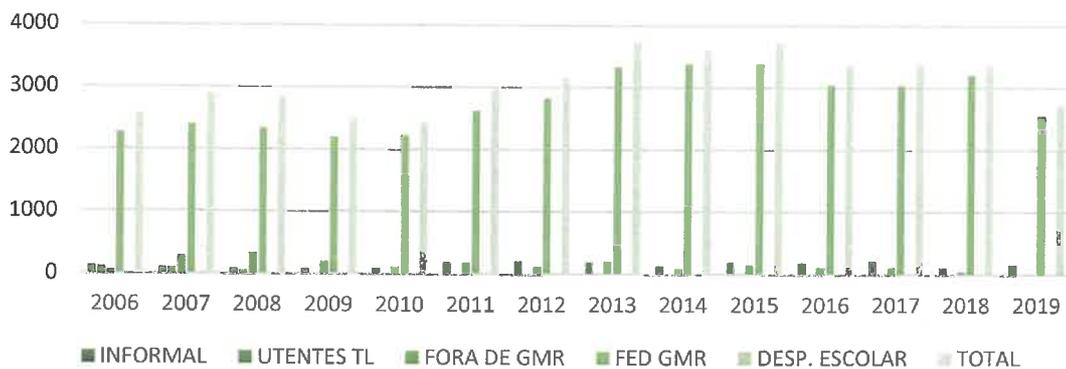
CMDG - Exames Médicos



Os atletas federados de Guimarães continuam a representar o subsistema mais importante na procura do serviço do CMDG, atingindo agora uns impressionantes 94% da totalidade dos utentes.

Continuamos a realizar um esforço no sentido de sensibilizar os atletas informais para a possibilidade de recorrerem aos nossos serviços, e que vamos manter pela importância que lhe atribuímos, conseguindo até ao final do ano de 2019 aumentar ligeiramente essa percentagem para 5,8%.

CMDG - Segmentação



Seguindo a mesma linha de sempre, a representação do género é marcadamente masculina, sendo que apenas este ano conseguimos uma evolução na captação do público feminino, uma vez que aumentamos para 26% de atletas do sexo feminino que procuram o CMDG, numa tendência que é equivalente aos valores da participação desportiva no nosso concelho.



[Handwritten signatures and initials]

Com cada vez com menor expressão, as assistências e aconselhamento médico estão praticamente sem procura, tendo durante todo o ano de 2019 registado apenas 6 consultas deste género, o que leva de igual forma a analisar profundamente estes dados para nos adaptarmos às novas realidades dos serviços prestados bem como na análise ao mercado concorrencial que tem uma ferocidade devoradora de princípios éticos e que podem seguramente colocar em causa a saúde pública de todos os praticantes desportivos, formais ou informais.

Em 2019 o CMDG continua a evidenciar uma procura de exames de sobreclassificação a atletas provenientes de vários clubes de toda a região norte, sendo neste momento um serviço único na região. Nesta conjuntura consegue praticamente chegar aos 100 exames anuais deste género, sendo assim um dos serviços que merece uma aposta reforçada, quer pela especificidade do mesmo quer pela ausência de resposta a nível regional.

Atualmente, o corpo clínico do CMDG é composto por 11 médicos, de diversas especialidades, e 4 enfermeiros, sendo seu Diretor-Geral o Dr. Novais de Carvalho (médico especialista em Medicina Desportiva), tendo como seu Adjunto o Dr. Rui Vaz (com a mesma especialidade) e o Diretor Clínico é o médico cardiologista Dr. António Lourenço.



UG_INSTALLAÇÕES DESPORTIVAS

A Unidade de Gestão das Instalações Desportivas está dividida em quatro Unidade Orgânicas:

- a. Academia de Ginástica
- b. Pista de Atletismo
- c. Pavilhões Desportivos
- d. Piscinas

A. ACADEMIA DE GINÁSTICA

Inaugurada em 2017, a Academia de Ginástica de Guimarães veio revolucionar o concelho de Guimarães com o incremento maciço da prática da ginástica, num edifício emblemático e, felizmente, já não é mais suficiente para o número de praticantes, motivando a Câmara Municipal de Guimarães a apoiar o seu clube residente – o Guimagym – com um apoio financeiro que lhe vai permitir ampliar as condições de acolhimento dos seus mais de mil atletas.

A sua média de utilização é muito superior ao que foi estimada, cumprindo integralmente a sua função de apoio a uma modalidade em franco crescimento, principalmente no setor feminino, ajudando a combater o défice estrutural de prática desportiva por parte das mulheres, algo que deve ser muito valorizado.

B. PISTA DE ATLETISMO

Em 2019 registámos um ligeiro decréscimo no número de entradas, na ordem dos 6%, o que está diretamente relacionada com as entidades que utilizam este espaço. Para além da desistência da Alma Branca, o clube desportivo “Os Mesmos das Cancelas da Veiga” têm menos atletas e o GRUFC reduziu também o número de treinos e de praticantes.

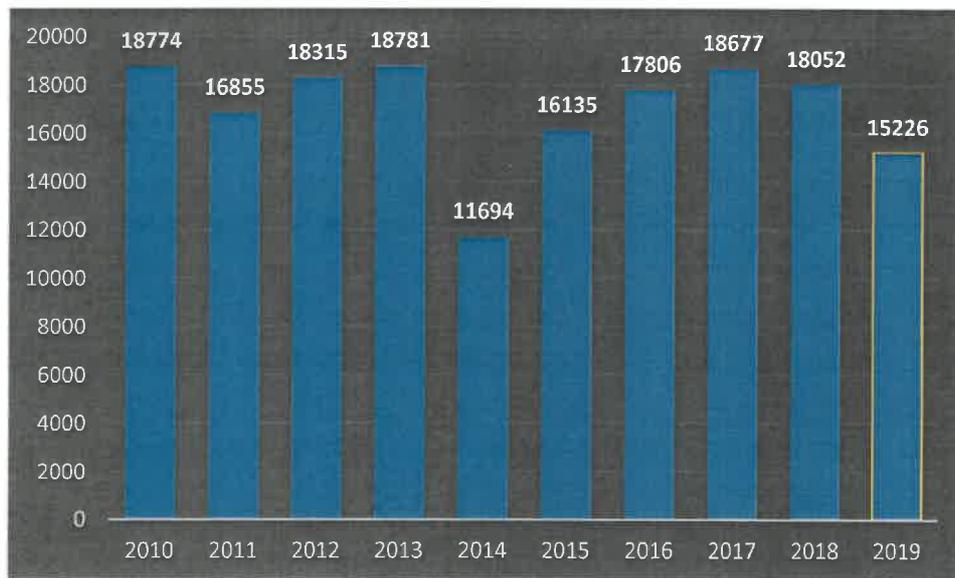
A Pista de Atletismo Gémeos Castro é uma instalação de referência no nosso concelho na prática do atletismo, e mesmo sendo uma instalação desportiva monodisciplinar por natureza, tem vindo a consolidar a sua polivalência, daí manifestamente resultando uma rentabilidade social que ajuda vários clubes a promoverem a sua prática desportiva., como é o caso do rugby e do futebol.

A M
JST
Ami/Am
A



A 11/11
10/11
11/11
12/11

No que respeita a eventos desportivos realizados na Pista de Atletismo Gémeos Castro, tivemos um aumento do número de eventos realizados de forma generalizada, realçando a quase duplicação de horas de atividade, principalmente relacionadas com a circunstância do novo relvado natural permitir hoje que as equipas B e de U23 do Vitória SC, assim como o Berço SC, ali disputarem a maior parte dos seus jogos oficiais. Registe-se que, por força disso, a Pista de Atletismo teve no ano transato 53 horas de transmissão televisiva em direto, devido aos jogos de futebol que se realizam nesta instalação.



Nas tabelas e gráfico a seguir esquematizados poderemos confirmar os registos evidenciados anteriormente.

	Segmentos														
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Atlet. Atletismo	3150	3364	4829	4682	4149	4420	4586	5565	2501	6172	6122	6251	7175	6642	
Esc. Atletismo	1326	877	389	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Estudantes	717	392	207	916	231	332	622	886	97	16	-	-	-	-	
Utilização Livre	1040	699	591	647	731	1027	592	621	273	650	757	1097	1195	1242	
Arbitros	923	733	696	983	859	834	1605	1893	1598	2108	2222	2376	2419	2268	
Outros Atletas	681	863	740	653	128	487	2936	939	-	108	-	-	-	0	
total	7837	6928	7452	7881	6098	7100	10341	9904	4469	9054	9101	9724	10789	10152	

	Clubes/Intituições										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
FAIR PLAY	6492	4251	2448	-	-	-	-	-	-	-	
GRUFC	6184	5504	5526	6223	4332	4555	4216	5278	4588	3732	
AMIGOS DE URGESES	-	-	-	2171	1243	-	-	-	-	-	
MESMOS	-	-	-	483	1650	2291	2454	2289	2028	1342	
Alma Branca	-	-	-	-	-	235	2035	1386	647	0	
Total	12676	9755	7974	8877	7225	7081	8705	8953	7263	5074	



A
A
A
A
A

ano	participantes	total horas	rãguebi	futebol	atletismo	outros	TV	total
	17.361	343,4	22	10	32	7		
	15.517	278,5	20	6	25	5		
	18.573	425,0	24	6	27	12		
	13.319	210,0	16	5	12	3		
	13.215	297,0	25	14	20	3		
	12.629	169,0	13	11	8	7		
2017	10.946	200,0	15	14	10	3		42
2018	15.101	272	10	15	16	10		51
2019	15.525	520,3	23	51	18	4	53h	96

Esta instalação tem vindo a sofrer diversas intervenções de melhoria (balneários, bancada, acessos, etc.) que melhoram a sua funcionalidade para o tipo de eventos.

Estes números colocam esta infraestrutura no nível de avaliação quanto aos indicadores de eficácia, como “muito eficiente”.

C. PISCINAS

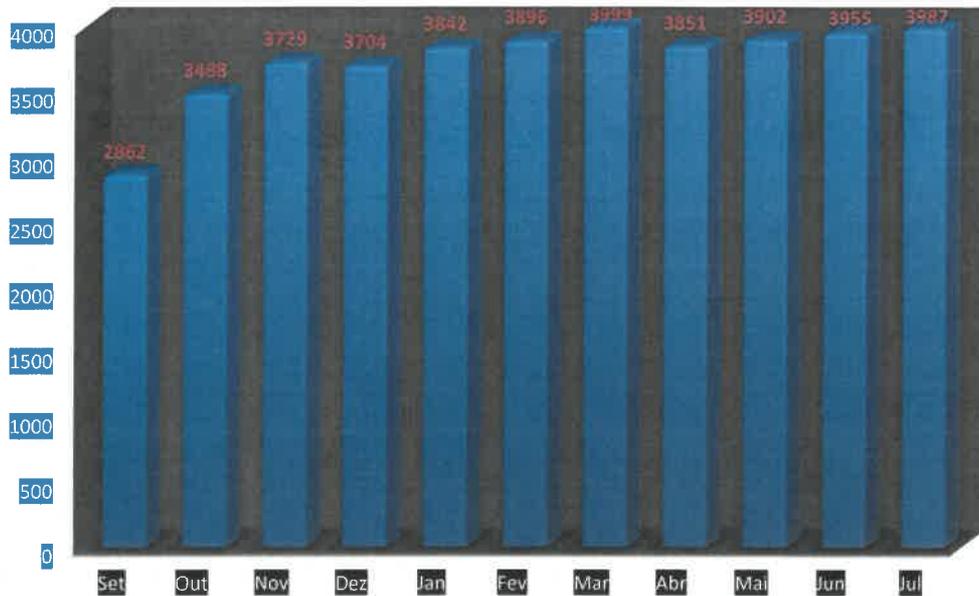
O **Complexo de Piscinas de Guimarães** tem vindo a desempenhar o seu papel de instalação de referência na promoção da prática desportiva em Guimarães. Com uma oferta de serviços que variam entre o seu produto principal - a natação, o ginásio e as atividades de fitness - temos conseguido ao longo do tempo manter os elevados rácios de utilização deste equipamento. Apesar da forte concorrência no setor do fitness e ginásio, temos conseguido apresentar ao nosso público um produto vantajoso na relação qualidade/preço, preservando o fator de proximidade que tem sido fundamental para garantir a fidelização de utentes.

Nas últimas épocas temos verificado um decréscimo na média de utentes nos nossos serviços. Na época 2017/2018 a média de utentes situou-se nos 3.958 e na época 2018/2019 nos 3.925. Isto representa uma redução de 0,8% que não foi tão significativa como em duas épocas atrás.

Apesar destes resultados que têm vindo a demonstrar uma tendência decrescente, acreditamos que estamos a atingir um ponto de equilíbrio e iremos alcançar uma estabilização na próxima época desportiva.



[Handwritten signatures and initials]



Na época 2017/2018 registámos 120.315 acessos enquanto que na época 2018/2019 obtivemos uma redução de 12,8%, registando 104.949 acessos.

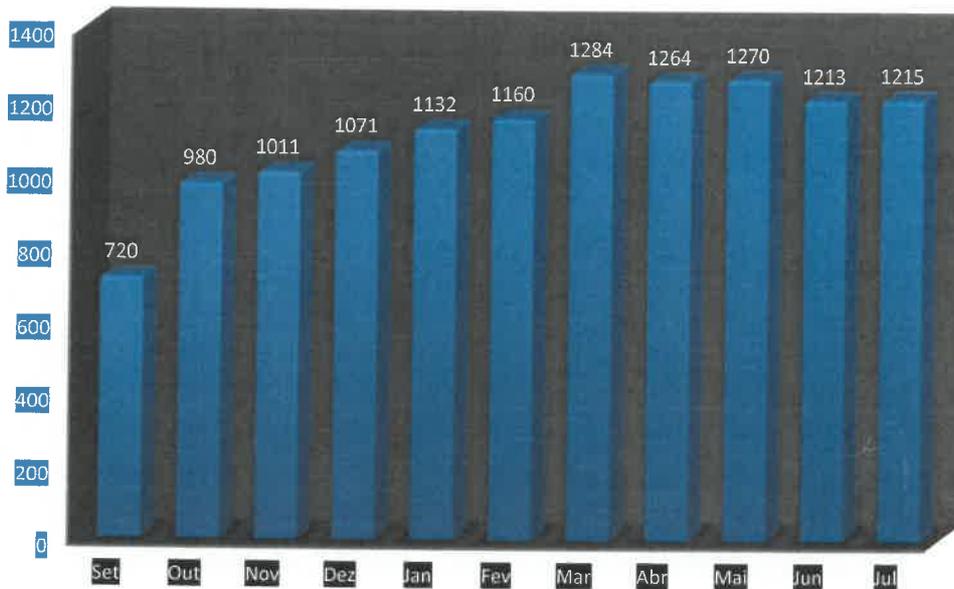
As Piscinas de Moreira de Cónegos têm assumido um papel fundamental no serviço à população das freguesias de Moreira de Cónegos, Lordelo, Guardizela, Gandarela e Conde, ultrapassando mesmo as barreiras do concelho, conquistando utentes dos concelhos vizinhos de Vizela e Santo Tirso.

A funcionar desde o ano de 2012, esta instalação já conquistou o seu espaço de intervenção junto desta comunidade, oferecendo um serviço especializado na área da natação e atividades complementares (hidroginástica, hidroterapia e ginásio).

Na época 2018/2019 registámos uma média de 1.173 utentes o que representa uma redução de 0,7%. Também esta instalação está a atingir o seu ponto de equilíbrio e teremos de reforçar a necessidade de intervir com brevidade na manutenção deste equipamento que regista várias infiltrações ao nível da cobertura.



Handwritten notes and signatures in the top right corner.



No decorrer da época 2017/2018, registámos um total de 35.343 acessos. Na época 2018/2019 passámos para 28.571, o que representa uma redução de 19%.

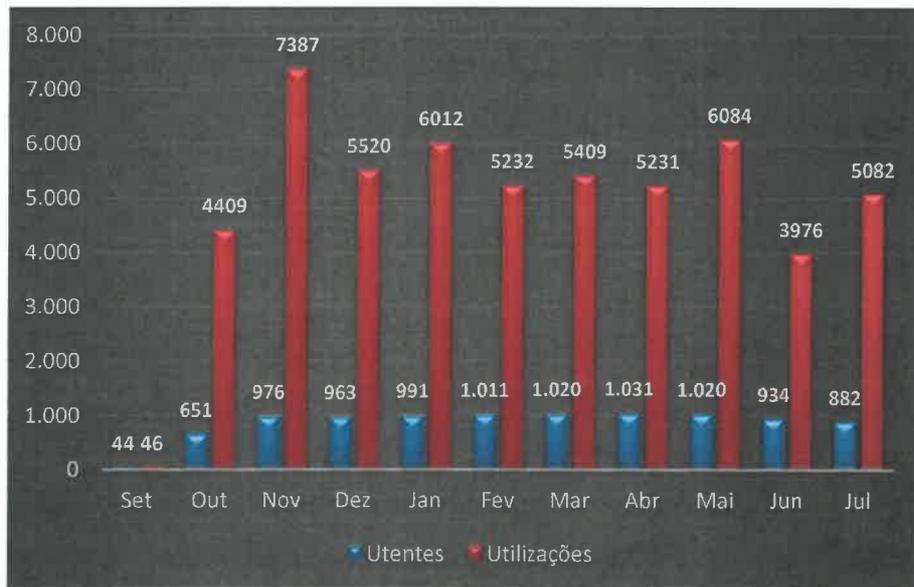
As **Piscinas de Brito** assumem-se como a última instalação que integrou o lote de equipamentos assumidos pela Tempo Livre. Fruto de um acordo com a Junta de Freguesia local, foi possível integrar no vasto leque de equipamentos municipais geridos pela Tempo Livre este equipamento que foi alvo de várias intervenções de requalificação, resultando numa clara melhoria dos serviços a prestar aos seus utentes.

Mantendo o princípio e filosofia já assimilados no seio da Tempo Livre, recorrendo a um conjunto de profissionais que já trabalhavam nesta instalação, abrimos em setembro de 2018 ao público com uma nova imagem e aparência renovada. O impacto destes primeiros quatro meses de funcionamento tem sido positivo e apresentando uma tendência de crescimento que será confirmada ao longo da época.

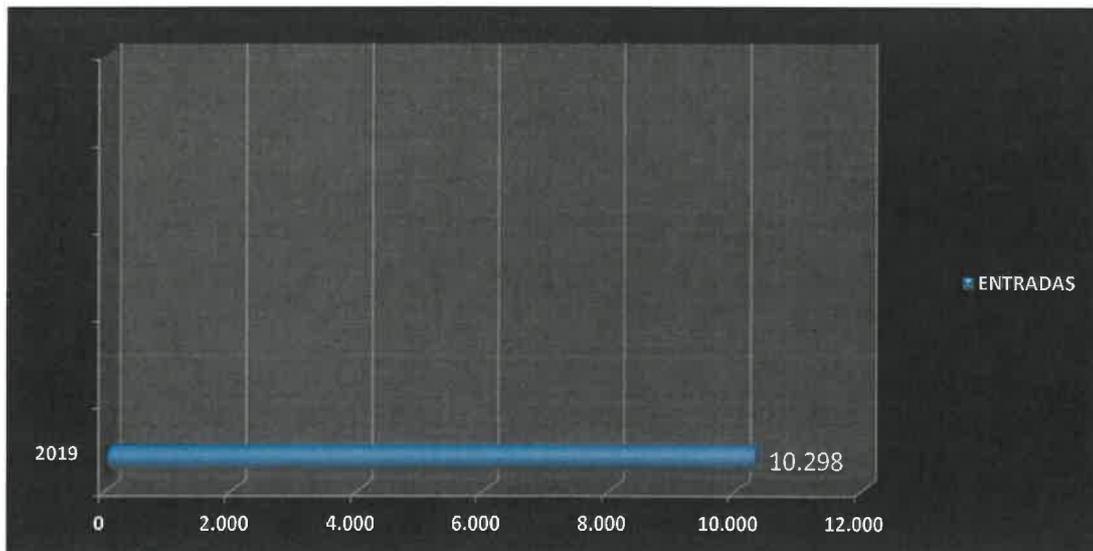
No final desta primeira época, registámos uma média de 907 alunos e um total de 54.388 acessos. Acreditamos que ainda será possível melhorar os rácios obtidos nesta primeira época de gestão, realçando, contudo, a importância de melhorar a qualidade de alguns espaços interiores deste edifício e o conforto geral da instalação.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.



Relativamente às **Piscinas de Brito Exteriores**, este foi o primeiro ano de atividade de um espaço que não possuímos histórico de funcionamento.



Pela análise registada, tivemos 10.298 entradas em 72 dias dos 86 em que poderíamos estar a funcionar o que revela uma taxa de abertura de 92%.

O **Scorpio - Piscinas de Diversão ao Ar Livre** contabilizou um total de entradas no ano de 2019 de 85.146. Este valor mantém uma tendência de redução de acessos nos últimos 2 anos na ordem dos 10,6%. O principal motivo que justifica este decréscimo está diretamente relacionado com as condições climáticas que se fizeram sentir neste verão e que condicionaram os resultados finais deste espaço.

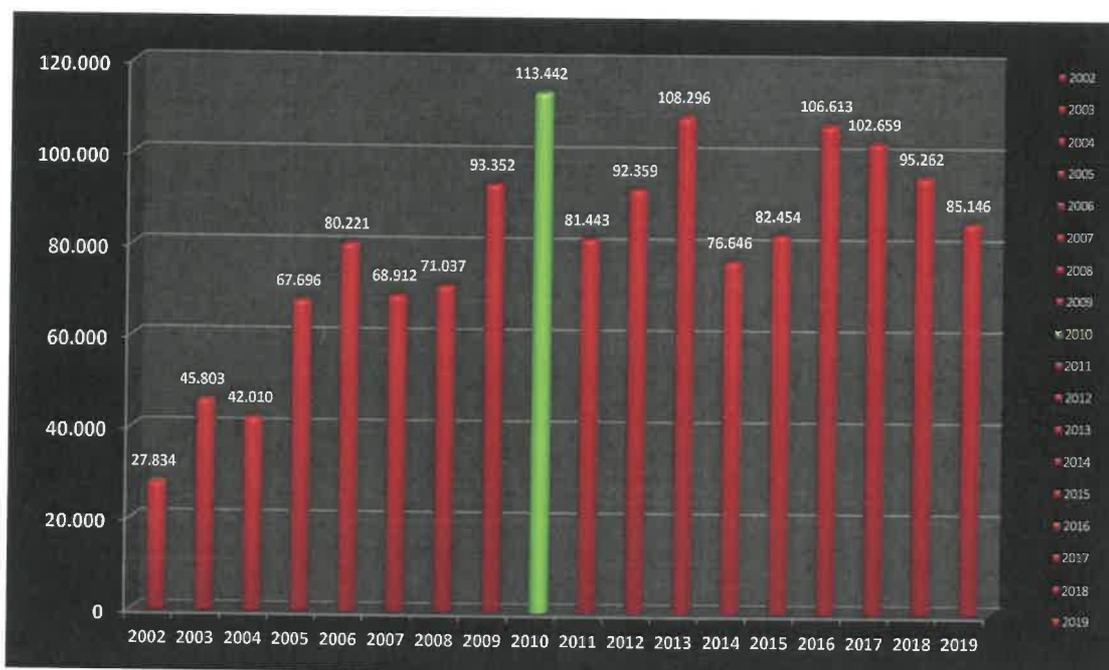


Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Totalizando 84 dias de funcionamento em 107 possíveis, registámos uma taxa de abertura inferior aos anos anteriores (78,5%) com uma média diária de 1013 utentes. A razão que justifica este valor está diretamente relacionada com a reduzida taxa de abertura em relação a anos anteriores.

Apesar da variável “tempo” condicionar diretamente os resultados finais deste espaço, convém realçar que o Scorpio continua a assumir um papel de grande relevância e referência no verão dos vimaranenses, recebendo igualmente muitos utentes de outros concelhos limítrofes.

Neste gráfico comparativo por época, conseguimos aferir que o ano 2019 foi o oitavo melhor de sempre, sendo que o melhor ano continua a ser o verão de 2010.



D. PAVILHÕES DESPORTIVOS

De acordo com o que foi estabelecido entre a Tempo Livre e a Câmara Municipal, o processo de devolução da gestão dos pavilhões foi praticamente consumado em 2019, com exceção do pavilhão da Escola D. Afonso Henriques, em Creixomil, ainda pendente de resolução.

Em setembro, a gestão do pavilhão municipal de Souto foi cometida à União de Freguesias de Souto S. Maria, Souto S. Salvador e Gondomar e o pavilhão desportivo de Fermentões à respetiva Escola EB2,3, tal como aconteceu no final do ano com o pavilhão desportivo de Urzezes.



A taxa de ocupação desses pavilhões vem decrescendo ao longo dos anos, provavelmente pela alteração das práticas desportivas em grupo, hoje muito mais direcionadas para o running ou para o padel, e menos para o futebol indoor, sendo que o Pavilhão do Inatel / Almor Vaz, pela sua localização e pelo facto de acolher as aulas de educação física de várias escolas de ensino profissional, é aquele que apresenta a taxa de utilização mais elevada.

A
A
A
A
A

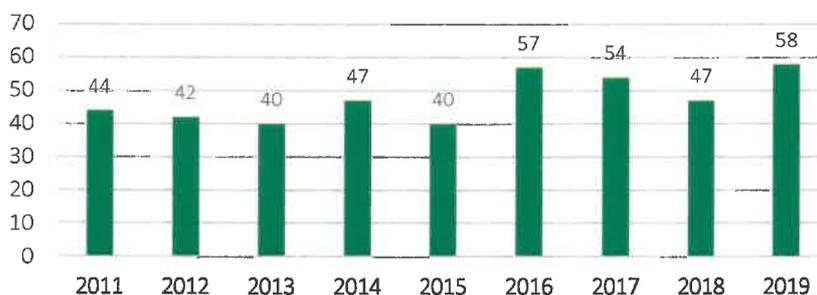


Handwritten notes and signatures in the top right corner.

UG_MULTIUROS

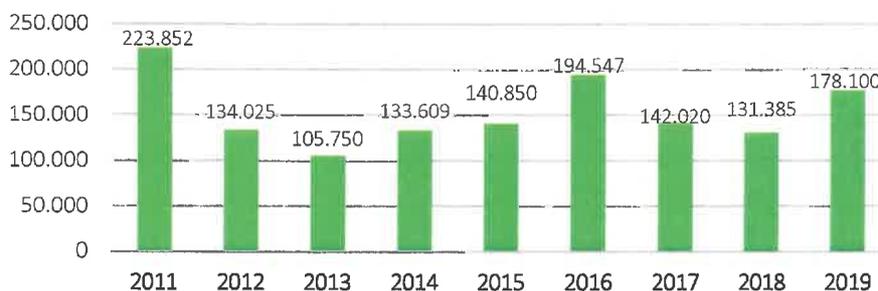
Na Unidade de Gestão do Multiusos, todos os indicadores de atividade relativamente ao ano de 2019 aumentaram comparativamente com o ano anterior, tendo sido o ano em que se bateu o recorde de número de eventos (58), com um número de espetadores que só teve melhor performance, nos últimos dez anos, em 2011 e 2016.

O Multiusos de Guimarães acolheu, mais uma vez, eventos de grande dimensão e impacto, nacional e internacional, como foram os casos do Open Internacional de Ténis de Mesa, as Super Finais de Ginástica, a Taça do Mundo de Ginástica Artística e o jogo de apuramento de andebol que opôs Portugal e França, competições desportivas que ocuparam o Multiusos por um período superior a 40 dias, com grande número de espetadores e participantes, para além da sua transmissão televisiva.



Foi igualmente um ano em que se confirmou a tendência de mudança na tipologia dominante, com bastantes concertos, dos quais se destacam os Barclay James Harvest, Lucas Lucco, ABBA Gold, Amar Amália e Vitor Kley, e um crescimento significativo em eventos recreativos e sociais de grande dimensão, como foram os casos do Guimarães in the Night by Rádio Comercial e da segunda edição do Guimarães Wine Fair.

Em termos de público (participantes), verificou-se o aumento relativamente a 2018 no número total, correspondendo a frequência final a 178.100 pessoas.





O Multiusos de Guimarães voltou a conquistar a preferência dos organizadores pela dimensão, qualidade, versatilidade e capacidade de resposta com qualidade que oferece, e que tem sido sobejamente testada ao longo dos anos.

Dos 58 eventos realizados, correspondendo a 213 dias de ocupação (preparação, montagem/desmontagem e realização do evento), 12 foram concertos, envolvendo um total de 35.300 espetadores. Os eventos sociais (confraternizações, convívios, jantares associativos e corporativos, eventos empresariais e outros destinados a seniores, crianças e público escolar) configuram um assinalável crescimento, particularmente intenso nos meses de abril, maio e junho. Cresceram os números relativos à organização de eventos desportivos, infantis, sociais, conferências e galas, assim como no leque dos eventos diversificados (teatro, festas religiosas, oficinas culturais e musicais).

Considerando os resultados obtidos, o ano de 2019 no Multiusos de Guimarães contemplou o acolhimento de 58 eventos de diferentes tipologias,

tipologia de evento	qtd
Competições desportivas	10
Concertos	12
Espectáculos infantis	2
Congressos/seminários/palestra/workshops	9
Feiras / Exposições	9
Eventos Sociais	12
Lazer /diversão	1
Cerimónias protocolares / galas	2
Educação / Festas Escolares	2
Total de eventos	58

período / calendário	eventos
1 ^º trimestre (janeiro, fevereiro e março)	9
2 ^º trimestre (abril, maio e junho)	23
3 ^º trimestre (julho, agosto e setembro)	6
4 ^º trimestre (outubro, novembro e dezembro)	20
Total de eventos	58

Com base nestes resultados, o Multiusos de Guimarães teve em 2019 um total de 213 dias de ocupação, correspondendo a 5.112 horas de ocupação efetiva, assumindo assim um indicador de “muito eficiente” na capacidade de atratividade do espaço e da sua gestão para organizar ou cativar promotores para a sua utilização.



[Handwritten signature and notes in the top right corner.]

UG INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

A **Unidade de Gestão Investigação & Inovação (UG-II)**, criada em 2018, iniciou a sua atividade em janeiro do mesmo ano e integra o Centro de Estudos do Desporto de Guimarães (CEDG). Procurando desenvolver um conjunto diversificado de atividades e projetos direcionados para a estrutura interna (formulação de propostas inovadoras para melhorar a gestão, o funcionamento e a prestação dos serviços) e para o exterior (promovendo um programa de formação e organização de atividades formativas em articulação com a missão da Tempo Livre centrada na promoção da atividade física e do desporto para todos), a UG-II apresenta uma dinâmica consistente com os recursos disponíveis e âmbito da sua atuação.

A intervenção desenvolvida através do CEDG, onde se inscreve a atividade principal da UG-II, procede, sobretudo, por via de contributos técnicos de apoio ao funcionamento dos serviços da Tempo Livre, com propostas inovadoras de gestão, operação, funcionamento e execução. Acresce a esta intervenção alargada, a gestão de projetos em rede, nacionais e internacionais, e a implementação de atividades de promoção da atividade física e do desporto para todos associados a estudos ou investigação em diferentes áreas do saber. Estes, desenvolvem-se em parceria com entidades de ensino superior, investigadores e instituições públicas e privadas, harmonizadas pelo mesmo objetivo, que é o da promoção da atividade física e combate ao sedentarismo. Através do CEDG estão a ser dinamizadas atividades conducentes à qualificação e capacitação dos agentes desportivos locais.

A estrutura orgânica do CEDG conta com o contributo de um técnico superior especialista e um técnico superior que desenvolvem trabalho em rede e articulação com o corpo de recursos humanos e materiais da Tempo Livre.

Embora os principais destinatários do trabalho em curso sejam os agentes desportivos e o tecido associativo e desportivo de Guimarães, toda a comunidade local é abrangida pelos propósitos do CEDG. Tal decorre da tipologia de serviços que é endereçada: estudos, investigação, pesquisa, monitorização, formação e consultoria especializada.

Procura-se, deste modo, enriquecer a política desportiva do concelho, oferecendo informação cientificamente validada e sistematizada acerca da realidade local, sem nunca esquecer o enquadramento regional, nacional, europeu e global que todas as questões em análise ou avaliação implicam.

Balanço de atividades em 2019

No segundo ano de atividade da UG-II prosseguiu-se com o trabalho de instalação do CEDG e lançamento das suas primeiras atividades. Investiu-se, especialmente, na afirmação do CEDG e da Tempo Livre na rede internacional, sobretudo no âmbito das entidades que, a nível europeu, têm a incumbência de gerir, dinamizar e promover políticas, atividades e programas à dimensão comunitária.



Handwritten notes and signatures in the top right corner.

O trabalho do CEDG/TL foi orientado na plena convicção de que as boas práticas implementadas ao longo de 20 anos de experiência no cumprimento das políticas municipais de promoção da atividade física e desportiva para todos são, e devem ser partilhadas na rede europeia. Os frutos dessa persistência e colaboração internacional têm resultado em parcerias internacionais e na presença, cada vez mais requisitada, da Tempo Livre nos grupos de trabalho, *think tanks* e consórcios à dimensão europeia.

Seguidamente, destacam-se as principais atividades realizadas em 2019 pela UG-II/CEDG da Tempo Livre:

- II Curso de Formação Executiva para dirigentes desportivos locais (2.ª edição)
- II Curso de Formação - *Lesão no desporto, como atuar?* (2.ª edição)
- SWUP – *Sport for Women in Urban Places* (conclusão do projeto no âmbito do programa Erasmus + Sport)
- Apresentação dos resultados dos estudos e do projeto SWUP:
 - Catálogo de boas práticas – ambientes urbanos amigáveis
 - Programa Piloto “Mulheres mais Ativas”
 - *Roadmap: Como envolver as mulheres em atividades físicas desportivas ao ar livre?*
 - *“Towards gender equity in urban outdoor sport spaces – An explorative study on women and outdoor sports in five European cities”* (Sondagem local e relatório técnico)
- Programa “Mulheres + Ativas” (8 de março a 7 de abril de 2019)
- Caminhada da Saúde (7 de abril)
- Conferência “O Valor Ético e Social do Desporto”, com o Arcebispo Primaz de Braga e o Professor Doutor Jorge Olímpio Bento
- Organização das V Jornadas Médico Desportivas (30 de maio e 1 de junho), em parceria com o CMDG
- Reuniões de auscultação com clubes, associações, IPSS, agrupamentos de escolas, juntas de freguesia e outras entidades cuja intervenção seja relevante para a definição de estratégias de promoção da atividade física;
- Submissão do documento de diagnóstico tendente à elaboração do Plano Municipal de Promoção da Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida;
- Revisão e reformulação das estratégias de atuação do Centro de Detecção de Talento Desportivo
- Apresentação do relatório de atualização dos dados relativos à prática desportiva federada por atletas e clubes de Guimarães (2019)
- Apresentação do relatório diagnóstico e levantamento técnico à rede de parques de lazer do concelho de Guimarães.
- Colaboração com os projetos “Barriguinhas Desportistas” e “Vida Feliz”



A
OS
Guimarães
JG

- Participação no ENSE Fórum 2019, em Viena (European Network of Sport Education)
- Participação no *think tank* "PACTE" – projeto *Active Cities* – em Liverpool, Berlim e Bruxelas, em representação da Tempo Livre-Guimarães.
- Organização e realização do Seminário Internacional Cidades (+) Ativas (20 de novembro, CCVF)
- Apresentação da candidatura de Guimarães à realização do ENSE Fórum 2021 - (European Network of Sport Education)
- Aprovação da candidatura de Guimarães a cidade anfitriã do ENSE Fórum 2021 - (European Network of Sport Education), a realizar nos dias 23 e 24 de setembro de 2021, no CCVF.
- Novo plano de intervenção do Centro de Detecção de Talento Desportivo
- Atualização da Base de Dados das plataformas *Guimarães Desporto* e CNID
- Atualização dos dados relativos à prática desportiva federada por atletas e clubes de Guimarães
- Estudos preparatórios para implementação de serviço de ginástica laboral
- Trabalho prospetivo sobre a rede de parques desportivos e de lazer do concelho de Guimarães
- Redação do relatório final sobre os parques desportivos e de lazer do concelho de Guimarães
- Redação do Plano Municipal de Promoção da Atividade Física, Bem-estar, Saúde e Qualidade de vida
- Entrega, para publicação pela Câmara Municipal de Guimarães, do trabalho «Crianças e jovens no desporto: Contributos da psicologia para desenvolvimento dos atletas», da autoria do professor Doutor Rui Gomes, Escola de Psicologia da Universidade do Minho. (ainda sem publicação prevista)

Mantendo as orientações de continuidade e alinhamento com a estratégia geral adotada pela Tempo Livre, foram preparados, no final de 2019, todos os programas de trabalho conducentes à realização, em 2020, designadamente:

- Ação de formação para combate contra o assédio sexual «Start to Talk» (em parceria com IPDJ)
- III edição do Curso de Formação Executiva para Dirigentes Desportivos Locais (2 a 30 de março)
- I Curso de Comunicação no Desporto (3 a 27 de abril)
- I Jornadas do Exercício Físico e Bem Estar no pré e pós-parto (7 de março)
- III edição do Curso de Formação - *Lesão no desporto, como atuar?* (setembro)
- Protocolos institucionais – Continuidade do trabalho colaborativo com as universidades do Minho e do Porto. Colaboração com outras instituições do ensino superior e centros de investigação;
- Parcerias e *networking* internacional - Participação nas atividades da ENSE e Erasmus +
- Programas e projetos europeus – Candidaturas e submissão de projetos de candidatura

**Sumário quantitativo:****Formação e interação com a sociedade**

Atividade	Edição	Data	Oradores	Participantes
Curso Formação Dirigentes Desportivos	1.ª	26 e 27 janeiro 23 e 24 fevereiro 30 e 31 março 20 e 21 abril 18 e 19 de maio	12	33
	2.ª	1,8,15, 21 e 28 fevereiro	10	34
Curso Lesões no Desporto, como atuar?	1.ª	27 e 28 abril 11 e 12 maio	12	13
	2.ª	8 e 9 março 12 e 13 abril	16	13
V Jornadas Médico Desportivas	2019	31 maio e 1 junho	39	150
Conferência «O Desporto é um assunto sério»	2019	17 de abril	3	80
Seminário «Cidades ativas, Cidades felizes»	2019	20 de novembro	9	150

Eventos de promoção da atividade física - «Mulheres + Ativas»

Atividade	Data/Período	Oradores/ orientadores	Participantes
Workshops (SWUP)	8, 15, 22 e 29 de março	11	98
Ginástica no Parque (SWUP)	10, 17, 24 e 31 de março	6	162
Caminhada da Saúde (SWUP)	7 de abril	7	393



A
OH
OS
K
S

GABINETE DE COMUNICAÇÃO

O Gabinete de Comunicação da Tempo Livre desenvolveu projetos relacionados com a conceção e implementação de planos de comunicação, imagem, administração do website, assessoria de imprensa, produção, disponibilização e divulgação de conteúdos, assim como prestou apoio a promotores externos que elegeram as instalações da Cidade Desportiva para a realização das suas atividades e geriu os suportes promocionais. No decurso de 2019, assegurou a edição do livro e da exposição “Tempo Livre | 20 anos”.

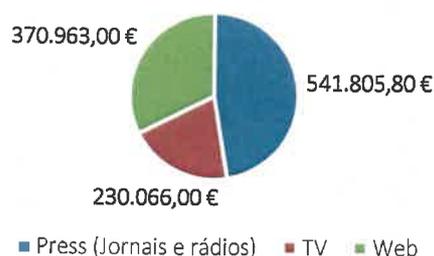
Prosseguindo o esforço permanente de potenciar a divulgação de atividades e serviços com recurso a meios e formas de comunicação menos dispendiosas, foram disponibilizadas - junto da Comunicação Social, website e redes sociais - informações e fotografias das atividades da Tempo Livre/Cidade Desportiva, com regularidade e em tempo útil.

Foram produzidas e divulgadas notas de imprensa regulares que, na generalidade dos casos, foram convertidas em notícias e integraram as agendas noticiosas, totalizando a publicação de **983 notícias** (média mensal de 81,91 notícias).

As atividades da Tempo Livre e os eventos realizados nas instalações desportivas geraram uma exposição televisiva **84,5 minutos** (1h24m26s)

De uma forma geral, as notícias das atividades e serviços potenciaram significativamente a projeção mediática e contribuíram para a promoção de uma imagem positiva e de notoriedade de Guimarães, propiciando um valor de AVV equivalente a **1.142.834,8€** (valor publicitário, calculado pela Cision, equivalente ao espaço ocupado pela notícia calculado automaticamente a partir do custo de uma página par na imprensa, 1 segundo na televisão ou rádio e CPM, custo por mil contactos, nos meios online).

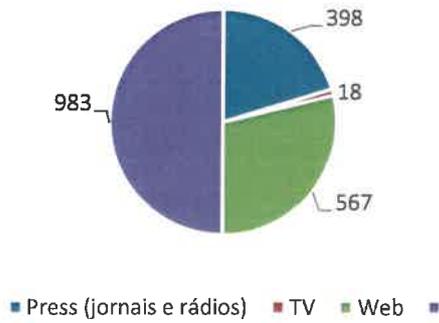
AAV - Automatic Advertising Value*
1 142 834,80€



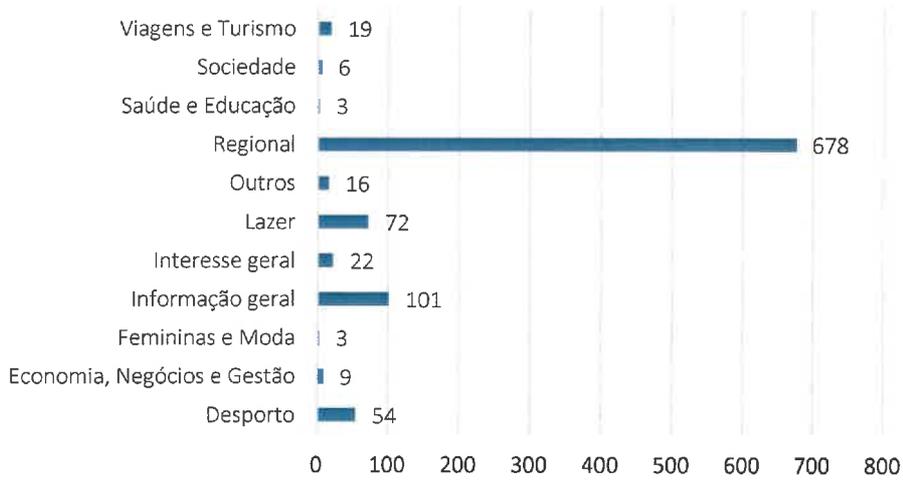


Handwritten signatures and notes in the top right corner.

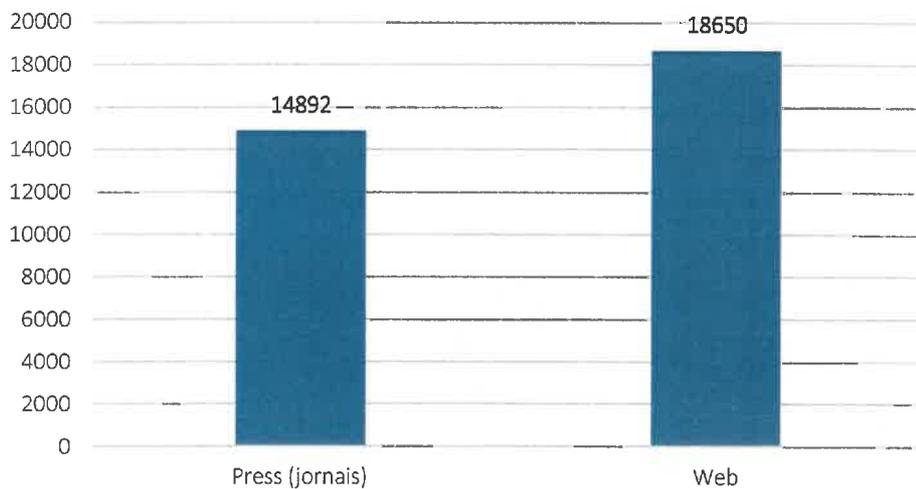
Número de notícias por meio



Número de notícias por âmbito da publicação



Circulação média por meio onde foram publicadas as notícias

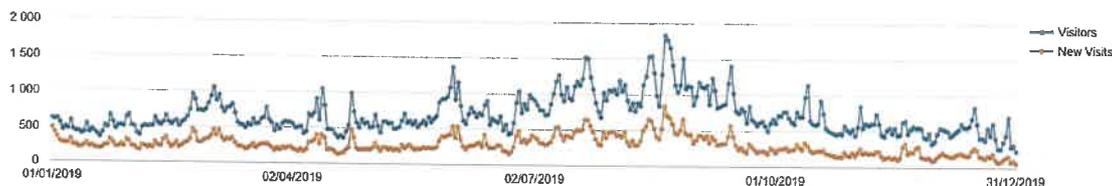




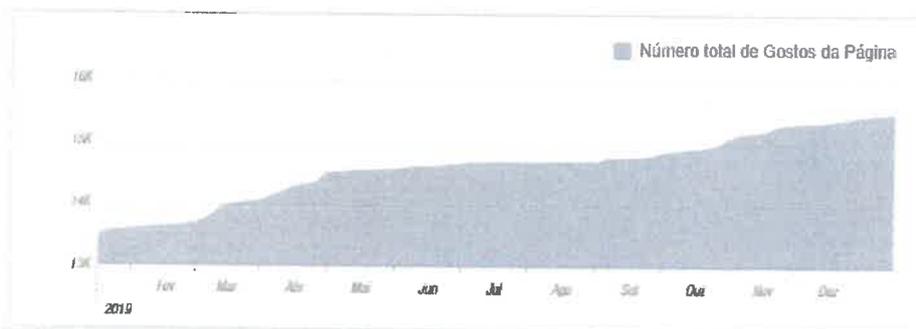
[Handwritten signatures and initials]

Em termos de website e redes sociais, a permanente atualização de conteúdos, disponibilização de informação e resposta às solicitações, permitiu que o website da Tempo Livre registasse um total **257 546 visitas** e as páginas no Facebook fossem gradualmente aumentando o número de seguidores, contribuindo, consequentemente, para o aumento dos níveis de notoriedade, interação e visitas.

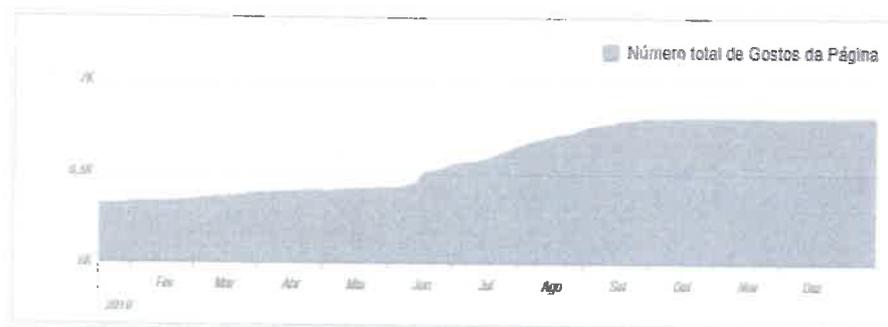
Website www.tempolive.pt



Facebook Multiusos de Guimarães



Facebook Piscinas de Guimarães



Facebook Pista de Atletismo



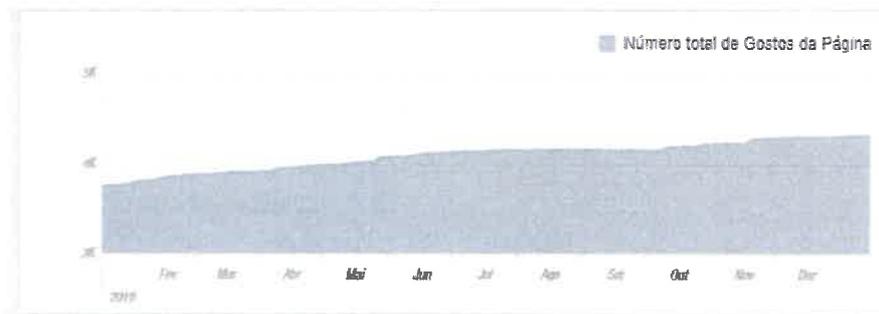


A
[Handwritten signatures and initials]

Facebook Tempo Livre



Facebook Tempo Livre – Serviços Desportivos





TEMPO LIVRE GUIMARÃES

Handwritten signatures and initials in the top right corner.



TEMPO LIVRE
GUIMARÃES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019





Dando cumprimento à alínea a) do artigo 47º da Lei nº 119/2015 de 31 de agosto (Código Cooperativo) e aos Estatutos, igualmente submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão e as Contas da nossa Régie Cooperativa, referente ao período económico de 2019.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, parte integrante deste Relatório de Atividades e Conta de Gerência, apresentamos com maior detalhe a informação necessária à cabal compreensão das contas que ora se apresentam, e que resultam da atividade desenvolvida no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento que foram sufragados oportunamente.



A
M
C
S
L
P
M
S

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

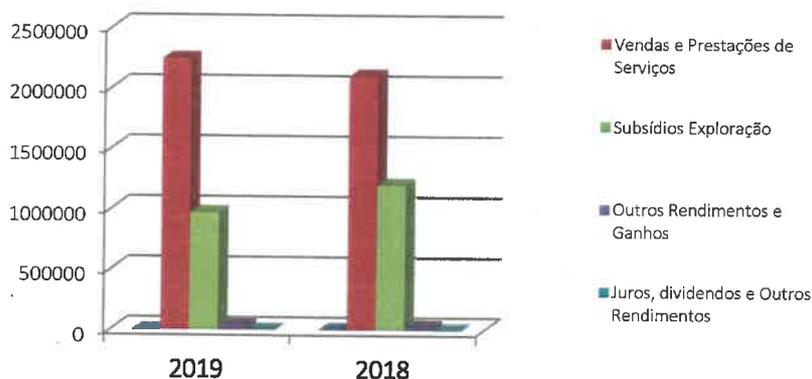
O balanço da situação económica da Tempo Livre em 31 de dezembro de 2019 apresenta um **Resultado Líquido do Exercício negativo** no valor de **68.985,28 €** (sessenta e oito mil, novecentos e oitenta e cinco euros e vinte e oito cêntimos).

Os **rendimentos e ganhos** obtidos no ano em análise perfizeram um total de 3.255.222,64 euros, valor inferior ao alcançado no ano anterior, distribuído pelas seguintes contas:

Rendimentos e Ganhos	2019	2018	variação (2019/2018)
Vendas e Prestações de Serviços	2 243 305,15 €	2 104 083,27 €	6,62%
Subsídios Exploração	969 927,40 €	1 200 178,93 €	-19,18%
Reversões	3 434,13 €	1 000,26 €	243,32%
Outros Rendimentos e Ganhos	38 555,96 €	30 174,69 €	27,78%
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	- €	- €	0,00%
Total	3 255 222,64 €	3 335 437,15 €	-2,40%

Regista-se, assim, um decrescimo de 2,4% na receita total, na ordem dos 80.000€, diretamente relacionada com a rubrica “Subsídios de Exploração”, com menos 230.000€ do que em 2019, compensada positivamente com um aumento de cerca de 6,6% da rubrica “Vendas e Prestações de Serviços”, na ordem dos 140.000€, o que significa que a Tempo Livre, vinte anos depois da sua criação, ainda tem margem de crescimento potencial no desenvolvimento da sua atividade

Rendimentos e Ganhos	2019	2018
Vendas e Prestações de Serviços	69%	63%
Subsídios Exploração	30%	36%
Outros Rendimentos e Ganhos	1%	1%
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	0%	0%
Total	100%	100%





Registe-se que montante referido na conta “Subsídios à Exploração” refere-se ao contrato-programa assinado entre o Município de Guimarães e a Tempo Livre, de acordo com o artigo 47º da Lei 50/2012 de 31 de agosto, no montante global de 948.000,00€ e correspondente aos meses de janeiro a dezembro de 2019, a que acresce outros dois subsídios atribuídos pelo IPDJ às Férias Desportivas de Verão e pelo programa comunitário Erasmus +, relacionado com projeto internacional SW-UP.

Já no que concerne ao total de **gastos e perdas** no ano de 2019, o valor apurado foi de 3.322.923,54€, traduzindo um significativo decréscimo das despesas da Tempo Livre, na ordem dos 11%, valor de cerca de 430.000€ face ao ano anterior, distribuídos pelas seguintes grandes rubricas:

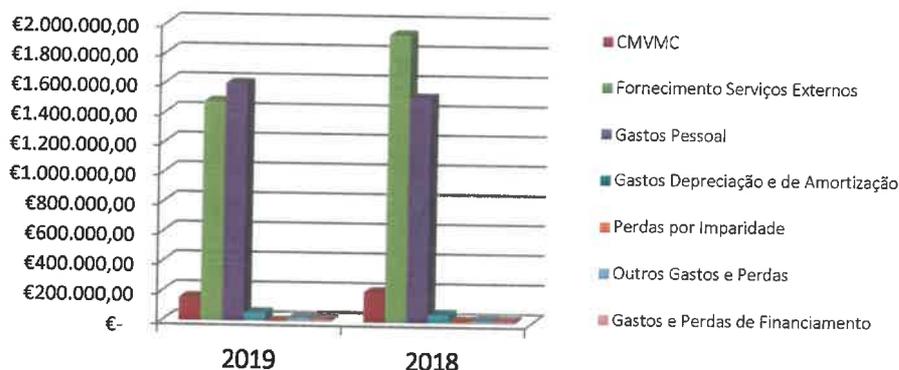
Gastos e Perdas	2019	2018	variação (2019/2018)
CMVMC	155 510,73 €	202 233,92 €	-23,10%
Fornecimento Serviços Externos	1 473 342,12 €	1 936 653,11 €	-23,92%
Gastos Pessoal	1 598 415,92 €	1 511 690,87 €	5,74%
Gastos Depreciação e de Amortização	55 201,43 €	57 895,37 €	-4,65%
Perdas por Imparidade	- €	11 399,00 €	-100,00%
Outros Gastos e Perdas	25 050,69 €	18 773,85 €	33,43%
Gastos e Perdas de Financiamento	15 402,65 €	16 300,69 €	-5,51%
Total	3 322 923,54 €	3 754 946,81 €	-11,51%

Gastos e Perdas	2019	2018
CMVMC	5%	5%
Fornecimento Serviços Externos	44%	52%
Gastos Pessoal	48%	40%
Gastos Depreciação e de Amortização	2%	2%
Perdas por Imparidade	0%	0%
Outros Gastos e Perdas	1%	0%
Gastos e Perdas de Financiamento	0%	0%
Total	100%	100%

Seguindo o mesmo figurino dos rendimentos e ganhos, apresentamos o gráfico das diversas rubricas de gastos incorridos nos anos de 2018 e 2019:



Handwritten signatures and initials in the top right corner.



Tal como em anos anteriores, e como resultado objetivo da natureza da Tempo Livre, quase exclusivamente orientada para a prestação de serviços, as duas grandes rubricas de gastos que apresentamos são as rubricas de “Fornecimentos de Serviços Externos” e os “Gastos com Pessoal”.

Fornecimento Serviços Externos	2019	2018	variação 18/19
Subcontratos	0,00 €	0,00 €	0,00%
Serviços Especializados	709 836,52 €	1 035 877,48 €	-31,47%
Trabalhos Especializados	183 804,02 €	198 150,42 €	-7,24%
Publicidade e Propaganda	40 760,59 €	49 696,85 €	-17,98%
Honorários	365 656,85 €	645 518,63 €	-43,35%
Conservação e Reparação	119 615,06 €	142 511,58 €	-16,07%
 Materiais	96 955,46 €	102 235,21 €	-5,16%
Ferramentas e Utensílios	26 319,22 €	27 418,81 €	-4,01%
Livros e documentação técnica	465,83 €	412,39 €	12,96%
Material Escritório	16 258,62 €	24 778,13 €	-34,38%
Outros	53 911,79 €	49 625,88 €	8,64%
Energia e Fluidos	503 308,86 €	598 885,86 €	-15,96%
Eletricidade	312 956,19 €	358 751,81 €	-12,77%
Combustíveis	7 534,97 €	6 621,07 €	13,80%
Água	58 824,85 €	77 480,03 €	-24,08%
Gás	123 992,85 €	156 032,95 €	-20,53%
Deslocações e Estadas	5 915,40 €	6 376,34 €	-7,23%
Serviços Diversos	157 325,88 €	193 278,22 €	-18,60%
Rendas e Alugueres	32 579,28 €	56 479,32 €	-42,32%
Comunicação	13 567,88 €	13 823,82 €	-1,85%
Seguros	16 715,62 €	15 669,42 €	6,68%
Contencioso e Notariado	0,00 €	0,00 €	0,00%
Despesas Representação	147,21 €	0,00 €	0,00%
Limpeza e Higiene	49 946,75 €	37 543,08 €	33,04%
Outros	44 369,14 €	69 762,58 €	-36,40%
Total	1 473 342,12 €	1 936 653,11 €	-23,92%

Nos “Fornecimento de Serviços Externos” verifica-se uma diminuição de 24% face a 2018, na ordem dos 460.000€, o que traduz o fortíssimo esforço de contenção da despesa, que é visível e notório em



[Handwritten signatures and initials in the right margin]

quase todas as sub-rubricas, destacando-se a poupança nos consumos de energia, água e gás, com reduções na ordem dos 12,7%, 24% e 20,5% respetivamente.

Mas também nos “Serviços Especializados”, rubrica onde estão integrados os grandes “consumidores” de despesa na Tempo Livre - limpeza, manutenção e trabalhos especializados das instalações que gerimos, como a publicidade e honorários, a redução da despesa é muito relevante.

Nos honorários, por exemplo, registou-se a diminuição mais considerável de toda a despesa face ao ano anterior, com um decréscimo de 43% (quase 280.000€), resultado de profundas alterações nos procedimentos de recurso a trabalho externo e num maior e mais eficaz aproveitamento dos recursos existentes ao nível do quadro de pessoal.

No que respeita aos “Custos com Pessoal”, o valor global foi de 1.598.415,92€, um aumento de 5% e de cerca de 87.000€ face ao ano anterior, estando aqui contemplando o valor das remunerações, subsídios de alimentação, subsídios de Férias e Natal, prémios e ajudas de custo de todo o pessoal afeto à atividade da Tempo Livre.

Este acréscimo de custo na rubrica com o pessoal estava perfeitamente assumido, não só por força da circunstância de a Tempo Livre gerir mais uma instalação desportiva desde setembro de 2018, mas também como resultado da ação inspetiva da ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho, que nos obrigou a proceder à contratação, e respetiva integração no quadro de pessoal, de um conjunto muito significativo de professores para as atividades existentes nas instalações que trabalhavam para a Tempo Livre em regime de prestação de serviços.

No entanto, e por força de uma operação de reorganização interna do trabalho dos licenciados em educação física que trabalham na Tempo Livre, a partir de julho de 2019 cessamos os contratos com os professores destacados para as atividades desportivas nas escolas e jardins de infância, o que permitiu, em conjunto com a saída de alguns outros colaboradores (rescisões amigáveis, extinção do posto de trabalho e reformas) reduzir substancialmente o nosso quadro de pessoal, que passou de 113 funcionários em finais de 2018 para 90 em finais de 2019.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Trabalhadores Efetivos TL	82	68	65	67	66	113	90

Perante estes valores, a Tempo Livre apresenta, em 31 de dezembro de 2019, um Resultado antes de impostos no valor de -67.700,99€, uma tributação autónoma de 1.284,38€ e um resultado líquido do exercício no valor de -68.985,28€.



[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Assim, e nos termos deste relatório e contas, a Direção da Tempo Livre, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, propõe à Assembleia-Geral:

1. Que sejam aprovados o Relatório de Atividade e Conta de Gerência do ano de 2019;
2. Que se proceda à transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados;
3. Que, conforme estipulado no nº 1 e 4 do artigo 96º da Lei nº 119/2015, de 31 de agosto (Código Cooperativo), o valor de 16.002,55€, contabilizado na conta Reservas Legais, seja transferido para a cobertura das perdas do exercício;
4. Que, conforme o estipulado no nº 5 do artigo 96º da Lei nº 119/2015, de 31 de agosto (Código Cooperativo) e no artigo 40º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, que se aplica com as necessárias adaptações, o valor restante do resultado líquido negativo do exercício, no valor de 52.982,73 euros, seja exigido aos cooperantes, proporcionalmente às operações realizadas por cada um deles, sendo a reserva legal reconstituída até ao nível anterior em que se encontrava.

A Direção da Tempo Livre tem o dever de alertar os seus cooperantes para o facto da cooperativa se encontrar na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), uma vez que o saldo do Capital Próprio apresenta um valor negativo de 599.346,89€, inferior a metade do capital social, pelo que são necessárias medidas que permitam ultrapassar a situação, nomeadamente a sugestão, atrás apresentada, da cobertura de resultados negativos dos anos anteriores, conforme previsto na alínea c) do nº 1 do artigo 35º do CSC e no nº 5 do artigo 96º da Lei nº 119/2015 de 31 de agosto (Código Cooperativo).

Apesar de não estar expressamente previsto pelo legislador no Código Cooperativo, a regulamentação do regime de perda grave do Capital Social prevista no artigo 35º aplicar-se-á supletivamente, por via do artigo 9º do Código Cooperativo, que remete para o Código das Sociedades Comerciais como Direito Supletivo. As Régie-Cooperativas, ao regerem-se, em tudo o que não estiver regulado pelo Decreto 31/84, de 21 de janeiro, pelo Código Cooperativo, estarão sujeitas ao mesmo regime.

Guimarães, 5 de março de 2020

A CC nº 43363

Presidente da Direção

1º Vogal

2º Vogal

[Signature of Alice Oliveira]
Tempo Livre
Alice Oliveira

[Signature of Amadeu Artur Matos Portilha]
Câmara Municipal de Guimarães
Amadeu Artur Matos Portilha

[Signature of Albino Sousa Pereira]
G.D. "Amigos de Urgezes"
Albino Sousa Pereira

[Signature of Daniel José Silva Pinto]
ARCOV - A.R.C.D. de Covas
Daniel José Silva Pinto



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large 'A' and some illegible scribbles.

Registe-se, ainda que foram efetuados investimentos em 2019 em Ativo Fixo Tangível no valor de 8.124,62€, distribuídos pelas seguintes rubricas:

	2019	2018	variação 18/19
Ativos Fixos Tangíveis	124,62 €	189,22 €	-89,47%
Edifícios e outras construções	778,96 €		0,00%
Equipamento básico		67 034,53	-100,00%
Equipamento de transporte			0,00%
Equipamento administrativo	1 165,60 €	10 154,69	-88,52%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 180,06 €		0,00%
Ativos Fixos Intangíveis			0,00%
Total	8 124,62 €	77 189,22 €	-89,47%

A 31 de dezembro de 2019, a Tempo Livre não tinha, em mora, qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

Registe-se, finalmente, que o Contrato-Programa a estabelecer entre a Tempo Livre e o Município de Guimarães para o ano de 2020 está, neste momento, está visado pelo Tribunal de Contas para o período compreendido entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.



TEMPO LIVRE GUIMARÃES

[Handwritten signatures and initials]



TEMPO LIVRE
GUIMARÃES

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS 2019





[Handwritten signature and initials]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balço Individual em 31 de dezembro de 2019

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	159 062,77 €	195 881,59 €
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis	9	- €	- €
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros	16.4	8 155,13 €	3 850,40 €
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
		199 731,99 €	199 731,99 €
Ativo corrente			
Inventários	10	14 787,00 €	17 612,15 €
Ativos biológicos			
Clientes	16.1	91 109,25 €	204 207,03 €
Estado e outros entes públicos	19.1	18 979,12 €	17 803,54 €
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber	16.1	27 070,48 €	5 885,18 €
Diferimentos	19.2	33 320,61 €	46 194,19 €
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	16.2	13 572,49 €	33 185,80 €
		198 838,95 €	324 887,89 €
Total do ativo		366 056,85 €	524 619,88 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	19.3	67 250,00 €	67 250,00 €
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prêmios de emissão			
Reservas legais	19.3	16 002,55 €	16 002,55 €
Outras reservas	19.3	15 185,17 €	15 185,17 €
Resultados transitados	19.3	- 631 743,74 €	-210 093,10 €
Excedente de revalorização			
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	19.3	2 944,41 €	3 492,45 €
Subtotal		- 530 361,61 €	- 108 162,93 €
Resultado líquido do período		-68 985,28€	-421 650,64 €
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		- 599 346,89 €	- 529 813,57 €



[Handwritten signatures and initials]

Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos		- €	- €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		- €	- €
Passivo corrente			
Fornecedores	16.1	168 834,05 €	308 532,95 €
Adiantamento de clientes	16.1		740,00 €
Estado e outros entes públicos	19.1	48 436,02 €	56 933,88 €
Financiamentos obtidos	16.3	525 000,00 €	400 000,00 €
Outras dívidas a pagar	16.1/18	223 133,67 €	288 226,62 €
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		965 403,74 €	1 054 433,45 €
Total do passivo		965 403,74 €	1 054 433,45 €
Total do capital próprio e do passivo		366 056,85 €	524 619,88 €



[Handwritten signatures and initials]

Demonstração individual dos resultados por naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	11	2 243 305,15	2 104 083,27
Subsídios à exploração	11/12	969 927,40	1 200 178,93
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-155 510,73	-202 233,92
Fornecimentos e serviços externos	17	-1 473 342,12	-1 936 653,11
Gastos com o pessoal	18	-1 598 415,92	-1 511 690,87
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16.1	3 434,13	-10 398,74
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	11	38 555,96	30 174,69
Outros gastos	16.5	-25 050,69	-18 773,85
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 903,18	-345 313,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8/9	-55 201,43	-57 895,37
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-52 298,25	-403 208,97
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	14	-15 402,65	-16 300,69
Resultados antes de impostos		-67 700,90	-419 509,66
Imposto sobre o rendimento do período	15	-1 284,38	-2 140,98
Resultado líquido do período		-68 985,28	-421 650,64



A 11/11
C/S
m/m
f

Demonstração individual de Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		2 489 068,40	2 108 179,51
Pagamentos a fornecedores		(1 832 492,14)	(2 097 083,25)
Pagamentos ao pessoal		(1 627 900,31)	(1 324 293,71)
Caixa gerada pelas operações		(971 324,05)	(1 313 197,45)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(2 140,98)	16 121,87
Outros recebimentos/pagamentos		863 236,01	1 206 703,50
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(110 229,02)	(90 372,08)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(21 609,51)	(75 055,60)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(21 609,51)	(75 055,60)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		992 170,00	992 301,30
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos		- €	- €
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(867 170,00)	(851 444,06)
Juros e gastos similares		(12 774,78)	(15 825,65)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		112 225,22	125 031,59
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(19 613,31)	(40 396,09)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		33 185,80	73 581,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16.2	13 572,49	33 185,80



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Demonstração individual das alterações do capital próprio

Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
		Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos sobre variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	19.3	67 250,00				16 002,55	15 185,17	-52 942,35		4 040,43	-157 430,32	-107 614,89	0,00	-107 614,89
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contábilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contábilísticas												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização												0,00		0,00
Excedentes de revalorização												0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								-157 150,52		-548,04	157 150,22	-548,34		-548,34
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-157 150,52	0,00	-548,04	157 150,22	-548,34	0,00	-548,34
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											-421 650,04		-421 650,04
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-157 150,52	0,00	-548,04	-284 499,82			-421 650,04
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital												0,00		0,00
Realizações de prêmios de emissão												0,00		0,00
Distribuições												0,00		0,00
Entradas para cobertura de perdas												0,00		0,00
Outras operações												0,00		0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	19.3	67 250,00	0,00	0,00	0,00	16 002,55	15 185,17	-210 093,10	0,00	3 492,45	-421 650,34	-329 813,27	0,00	-329 813,27

Demonstração individual das alterações do capital próprio

Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
		Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos sobre variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	19.3	67 250,00	0,00	0,00	0,00	16 002,55	15 185,17	-210 093,10	0,00	3 492,45	-421 650,34	-329 813,27	0,00	-329 813,27
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contábilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contábilísticas												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização												0,00		0,00
Excedentes de revalorização												0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								-421 650,64		-548,04	421 650,34	-548,34		-548,34
	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-421 650,64	0,00	-548,04	421 650,34	-548,34	0,00	-548,34
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8											- 68 985,28		- 68 985,28
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8											332 065,06		332 065,06
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital												0,00		0,00
Realizações de prêmios de emissão												0,00		0,00
Distribuições												0,00		0,00
Entradas para cobertura de perdas								0,00				0,00		0,00
Outras operações												0,00		0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	19.3	67 250,00	0,00	0,00	0,00	16 002,55	15 185,17	-631 743,74	0,00	2 944,41	- 68 985,28	- 398 348,89	0,00	- 588 348,89



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Para o período findo em 31 de dezembro de 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1. Designação da entidade

Tempo Livre Físical - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL.

1.2. Sede

Alameda Cidade de Lisboa

Pavilhão Multiusos de Guimarães, Creixomil

Guimarães

1.3. Natureza da atividade

A Tempo Livre Físical - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL, é uma cooperativa de interesse público constituída por escritura pública outorgada no dia 22 de janeiro de 1999, com estatutos publicados no Diário da República n.º 289 – III Série, de 13/12/2000.

O regime jurídico das cooperativas de interesse público, também designadas por régies cooperativas, foi estabelecido pelo D.L. 31/84, no seguimento do artigo 6º do Código Cooperativo aprovado pela Lei 51/96, de 07/09 que, tal como o fazia o anterior código, prevê a constituição de régies cooperativas, caracterizadas pela participação do Estado ou outras pessoas coletivas de direito público.

Como decorre o preambulo do citado D.L. 31/84, as cooperativas de interesse público têm como traço distintivo e fundamental o fim a que se destinam, a saber, a prossecução do interesse publico, facto que *“justifica a acentuada participação do Estado ou de outras pessoas coletivas de direito público, não só na formação do seu capital social, como na respetiva gestão”*.

De acordo com o previsto no n.º 3 do seu artigo 1º *“são, entre outras, indicativas de fins de interesse público as situações em que a prossecução do objeto da cooperativa dependa da utilização, nos termos permitidos pela lei, de bens do domínio público ou do domínio privado indisponível do Estado”*.

A Tempo Livre é também uma pessoa coletiva de direito público, tal como dispõe o n.º 2 do artigo 1º do D.L.31/84.



2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto no n.º 2 do art.º 3.º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 8256/20015 de 29 de julho, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da Tempo Livre.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015, de 29 de julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas 1 e 2);

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são integralmente comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF

A Tempo Livre adotou pela primeira vez as NCRF em 2010. O SNC foi alterado em 2015, com efeitos a partir de 01.01.2016, o que implicou a utilização de novos modelos das demonstrações financeiras. As alterações resultantes foram tratadas de forma prospetiva.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Tempo Livre, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'A. M.' and various scribbles.

INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o CMP como fórmula de custeio.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.
- O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada.

A Tempo Livre encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15.000,00 €, aplicando-se a taxa de 21% para a restante matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa fixada para 2019 foi de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos, às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.



A
S
M
L
S

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	Entre 2 e 20 anos
Equipamento básico	Entre 1 e 16 anos
Equipamento administrativo	Entre 1 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 6 anos
Equipamento transporte	Entre 1 e 4 anos
Ativo Intangível	Vida útil estimada
Programas computador	Entre 1 e 3 anos

As vidas úteis e método de depreciação e amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem. O reconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

LOCAÇÕES

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).



INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo. As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Os financiamentos obtidos são expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer até ou a mais de um ano, respetivamente.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver ocorrido a sua liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com as taxas de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção da Tempo Livre.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.



A
M
L
L

Subsídios do governo

Os subsídios à exploração, decorrentes do contrato programa celebrado com o Município de Guimarães, são reconhecidos na demonstração dos resultados pelo montante total atribuído, de acordo com o período a que se refere, independentemente do seu recebimento vir a ocorrer em períodos posteriores.

Os subsídios ao investimento, relacionados com ativos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica “Outras variações no capital próprio” e creditados na demonstração de resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados, durante o período de vida útil dos mesmos.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

4.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- Registo de perdas por imparidade;
- Provisões e passivos contingentes;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

4.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Tempo Livre.



A H
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

5. FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos

Descrição	Conta	Montante	Observações
Caixa	11	12 085,65 €	Inclui valores recebidos, cujo depósito foi efetuado no mês de janeiro 2020
Depósitos à ordem	12	1 486,84 €	
Total Meios Financeiros Líquidos		13 572,49 €	

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Tempo Livre.

6. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram detetados erros nem alterações nas estimativas contabilísticas.

7. PARTES RELACIONADAS

7.1. Transações e saldos

Transações

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Vendas/Prest. Serviços	Subsídios	FSE	Vendas/Prest. Serviços	Subsídios	FSE
Município Guimarães	115 092,98 €	948 000,00 €	1 192,36 €	104 345,98 €	1 183 630,91 €	120,44 €

Saldos

Descrição	Operacionais		31/12/2019 Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos
Município Guimarães	- €	- €	- €	- €	- €	- €

Descrição	Operacionais		31/12/2018 Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos
Município Guimarães	19 690,82 €	- €	- €	- €	- €	- €

7.2. Remuneração do pessoal-chave de gestão:

O Cargo de Presidente da Direção, a partir de 14 de outubro de 2017, passou a ser exercido pelo Diretor Geral, em acumulação de funções. Desta forma, os membros da Direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal não usufruem qualquer remuneração pelo exercício do cargo nos órgãos sociais na Tempo Livre, nem possuem qualquer benefício a curto prazo.

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.



A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras

Descrição	31/12/2018	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	Alienações	31/12/2019
Ativos Fixos Tangíveis							
Edifícios e outras construções	183 334,44 €	4 778,96 €	183 334,44 €				188 113,40 €
Equipamento básico	655 963,43 €	10 257,99 €	655 963,43 €			13 348,45 €	652 872,97 €
Equipamento administrativo	141 046,18 €	1 165,60 €	141 046,18 €				142 211,78 €
Outros ativos fixos tangíveis	514 312,14 €	2 180,06 €	514 312,14 €				516 492,20 €
Equipamento transporte	77 964,45 €	- €	77 964,45 €			63 893,50 €	14 070,95 €
Ativo Fixo Tangível Bruto	1 572 620,64 €	18 382,61 €	1 572 620,64 €	- €	- €		1 513 761,30 €
Depreciações acumuladas							
	- €		- €				- €
Edifícios e outras construções	140 713,04 €	8 845,81 €	140 713,04 €				149 558,85 €
Equipamento básico	557 357,04 €	32 643,76 €	557 357,04 €			13 348,45 €	576 652,35 €
Equipamento administrativo	131 358,64 €	2 272,16 €	131 358,64 €				133 630,80 €
Outros ativos fixos tangíveis	469 345,88 €	11 439,70 €	469 345,88 €				480 785,58 €
Equipamento transporte	77 964,45 €	- €	77 964,45 €			63 893,50 €	14 070,95 €
Depreciações Acumuladas	1 376 739,05 €	55 201,43 €	1 376 739,05 €	- €	- €	- €	1 354 698,53 €
		- 36 818,82					
Ativo tangível líquido	195 881,59 €	€	195 881,59 €	- €	- €	77 241,95 €	159 062,77 €

Os valores constantes da rubrica Edifícios e Outras Construções referem-se a obras em edifícios alheios.

9. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS:

Descrição	31/12/2018	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	Alienações	31-12-2019
Ativos intangíveis							
Programas Computador	45.138,99 €						45.138,99 €
Ativo Fixo Intangível Bruto	45.138,99 €	- €	- €	- €	- €	- €	45.138,99 €
Amortizações	45.138,99 €	0,00 €					45.138,99 €
Amortizações Acumuladas	45.138,99 €	0,00 €	- €	- €	- €	- €	45.138,99 €
Ativo intangível líquido	0,00 €	0,00 €	- €	- €	- €	- €	0,00 €



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

10. INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os inventários da entidade detalham-se conforme se segue:

a) Mercadorias

Rubricas	31/12/2019			31/12/2018		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida
Mercadorias	9 084,61 €	- €	9 084,61 €	9 084,61 €	- €	9 084,61 €
Total	9 084,61 €	- €	9 084,61 €	9 084,61 €	- €	9 084,61 €

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários de mercadorias reconhecida como um gasto no final do período de 2019 detalha-se conforme se segue:

Movimentos	31/12/2019 Mercadorias	31/12/2018 Mercadorias
Saldo inicial	9 084,61 €	9 206,03 €
Compras	- €	- €
Saldo final	9 084,61 €	9 084,61 €
Gasto no Exercício	0,00 €	121,42 €

b) Matérias-Primas

Rubricas	31/12/2019			31/12/2018		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida
Matérias-primas	5 702,39 €	- €	5 702,39 €	8 527,54 €	- €	8 527,54 €
Total	5 702,39 €	€	5 702,39 €	8 527,54 €	- €	8 527,54 €

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários de matérias-primas reconhecida como um gasto no final do período de 2019, detalha-se conforme se segue:

Movimentos	31-12-2019	31-12-2018
	Matérias-Primas	Matérias-Primas
Saldo inicial	8 527,54 €	9 759,30 €
Compras	152 685,58 €	200 880,74 €
Saldo final	5 702,39 €	8 527,54 €
Gasto no Exercício	155 510,73 €	202 112,50 €



11. RÉDITO

Quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rendimentos e Ganhos	2019	2018	variação (2019/2018)
Vendas e Prestações de Serviços	2 243 305,15 €	2 104 083,27 €	139 221,88 €
Subsídios Exploração	969 927,40 €	1 200 178,93 €	- 230 251,53 €
Reversões	3 434,13 €	1 000,26 €	2 433,87 €
Outros Rendimentos e Ganhos	38 555,96 €	30 174,69 €	8 381,27 €
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	- €	- €	- €
Total	3 255 222,64 €	3 335 437,15 €	- 80 214,51 €

12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Subsídios à Exploração

O valor registado em subsídios à exploração, no total de 969.927,40 euros, refere-se a um apoio contratualizado com o I.P.D.J. para o evento “férias em movimento”, com o IEFP e com o Município de Guimarães um contrato programa no valor de 948.00,00 euros destinado ao apoio de atividades desportivas no período de janeiro a dezembro de 2019.

Subsídios ao Investimento

No âmbito do contrato celebrado com o Programa Operacional do Norte (ON2), e outras entidades do distrito, denominado Quadrilátero cultural, foi reconhecido, em 2012 na rubrica Outras Variações do Capital Próprio um subsídio ao investimento, no montante de 4.384 euros.

Deste montante, 548,04 euros foram levados a ganho do período de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019, de forma proporcional às depreciações praticadas nos bens subsidiados.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 9 de março de 2020.

Após a data do Balanço, fomos confrontados com a eventualidade de encerramento de todas as instalações geridas pela Tempo Livre, como forma de mitigar os efeitos do surto provocado pelo COVID-19, o que, a acontecer, provocará um forte impacto negativo nas condições de funcionamento da nossa cooperativa, com reflexos imprevisíveis, mas inevitavelmente dramáticos, para as contas do ano de 2020.

14. JUROS SUPORTADOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica apresenta a seguinte decomposição.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Juros suportados	15 402,65 €	16 300,69 €



A
QSM
J. Milhã
J.B.

15. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 podem ser detalhados como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado antes imposto	- 67 700,90€	- 419 509,66€
Resultado antes imposto sujeito	-	-
Taxa Imposto	21%	21%
Imposto esperado		

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos 2015 a 2018 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão e correção pela administração fiscal.

A Direção da Tempo Livre considera que eventuais correções à matéria coletável declarada não terão valores significativos.

Se salientar que no exercício de 2019 foi apurado um valor a pagar de 1.284,38€ decorrente do cálculo de tributação autónomas.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1. Fornecedores/clientes/outras créditos a receber e a outras dívidas a pagar/ pessoal

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de fornecedores/clientes/outras contas a receber e a pagar e pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2019				31/12/2018			
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Reversões	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	
Ativo								
Cientes	111 350,02 €	20 240,77 €	- €	91 109,25 €	227 881,93 €	23 674,90 €	204 207,03 €	
Outros créditos a receber	27 070,48 €	- €	- €	27 070,48 €	5 885,18 €	- €	5 885,18 €	
Adiantamentos pessoal	5 544,47 €	- €	- €	5 544,47 €	5 885,18 €	- €	5 885,18 €	
Outros devedores e credores	21 526,01 €	- €	- €	21 526,01 €	0,00 €	- €	0,00 €	
Total do Ativo	138 420,50 €	20 240,77 €	- €	118 179,73 €	233 767,11 €	23 674,90 €	210 092,21 €	
Passivo								
Fornecedores	168 834,05 €	- €	- €	168 834,05 €	308 532,95 €	- €	308 532,95 €	
Adiantamentos de clientes	- €	- €	- €	- €	740,00 €	- €	740,00 €	
Outras contas a pagar	223 133,67 €	- €	- €	223 133,67 €	288 226,62 €	- €	288 226,62 €	
Total Passivo	391 967,72 €	- €	- €	391 967,72 €	597 499,57 €	- €	597 499,57 €	
Total Líquido	- 253 547,22 €	20 240,77 €	- €	- 273 787,99 €	- 363 732,46 €	23 674,90 €	- 387 407,36 €	

No exercício de 2019 ocorreu uma reversão de dívidas a receber de clientes no valor 3.434,13 euros.



16.2. Caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentavam a seguinte decomposição:

Rubricas	2019	2018
Caixa e depósitos bancários		
Ativo		
Caixa	12 085,65 €	23 412,64 €
Depósitos à ordem	1 486,84 €	9 773,16 €
Total	13 572,49 €	33 185,80 €

16.3. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Financiamentos obtidos», apresentava a seguinte decomposição:

Instituições de crédito e sociedades financeiras	31/12/2019			31/12/2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Caixa Geral de Depósitos	525 000,00 €	- €	525 000,00 €	400 000,00 €	- €	400 000,00 €
Financiamento obtido	525 000,00 €	- €	525 000,00 €	400 000,00 €	- €	400 000,00 €
Locação Financeira	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total Líquido	525 000,00 €	- €	525 000,00 €	400 000,00 €	- €	400 000,00 €

16.4 - Outros ativos financeiros

Trata-se das contribuições mensais, iniciadas no ano de 2014, para os Fundos de Compensação do trabalho (FCT) dos colaboradores da Tempo Livre.

16.5 - Outros Gastos

Na rubrica Outros Gastos estão espelhados gastos referente ao pagamento das contribuições para a Segurança social de Trabalhadores Independentes, taxas a entidades reguladoras como a Passmusica e direitos de autor, bem como o desconhecimento do pagamento especial por conta de 2015.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outros gastos e perdas	25 050,69 €	18 773,85 €



Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

17. Fornecimento Serviços Externos

Fornecimento Serviços Externos	2019	2018	variação (2019/2018)
Subcontratos	0,00 €	0,00 €	0,00%
Serviços Especializados	709 836,52 €	1 035 877,48 €	-31,47%
Trabalhos Especializados	183 804,02 €	198 150,42 €	-7,24%
Publicidade e Propaganda	40 760,59 €	49 696,85 €	-17,98%
Honorários	365 656,85 €	645 518,63 €	-43,35%
Conservação e Reparação e Outros	119 615,06 €	142 511,58 €	-16,07%
Materiais	96 955,46 €	102 235,21 €	-5,16%
Ferramentas e Utensílios	26 319,22 €	27 418,81 €	-4,01%
Livros e Documentação Técnica	465,83 €	412,39 €	12,96%
Material Escritório	16 258,62 €	24 778,13 €	-34,38%
Outros	53 911,79 €	49 625,88 €	8,64%
Energia e Fluidos	503 308,86 €	598 885,86 €	-15,96%
Eletricidade	312 956,19 €	358 751,81 €	-12,77%
Combustíveis	7 534,97 €	6 621,07 €	13,80%
Água	58 824,85 €	77 480,03 €	-24,08%
Gás	123 992,85 €	156 032,95 €	-20,53%
Deslocações e Estadas	5 915,40 €	6 376,34 €	-7,23%
Serviços Diversos	157 325,88 €	193 278,22 €	-18,60%
Rendas e Aluguers	32 579,28 €	56 479,32 €	-42,32%
Comunicação	13 567,88 €	13 823,82 €	-1,85%
Seguros	16 715,62 €	15 669,42 €	6,68%
Contencioso e Notariado	0,00 €	0,00 €	0,00%
Despesas Representação	147,21 €	0,00 €	0,00%
Limpeza e Higiene	49 946,75 €	37 543,08 €	33,04%
Outros	44 369,14 €	69 762,58 €	-36,40%
Total	1 473 342,12 €	1 936 653,11 €	-23,92%

Na rubrica Trabalhos Especializados inclui o valor de 3.600,00 euros + IVA referente a honorários faturados pela SROC Armindo Costa, Serra Cruz, Martins & Associados, relativos à revisão legal das contas.

18. Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	31-12-2019	31-12-2018	Dif.
Remunerações do Pessoal	1 329 274,49 €	1 280 129,85 €	49 144,64 €
Encargos sobre remunerações	236 467,08 €	206 112,04 €	30 355,04 €
Seguros de acidentes de trabalho	25 203,13 €	18 997,02 €	6 206,11 €
Outros gastos com pessoal	7 471,22 €	6 451,96 €	1 019,26 €
Total	1 598 415,92 €	1 511 690,87 €	86 725,05 €



A rubrica «Remunerações do Pessoal» inclui as férias e subsídios de férias a liquidar em 2020 e a rubrica «outros gastos pessoal» inclui gastos com a higiene e medicina no trabalho, formação e indumentária, bem como as compensações pagas em resultado de cessações de contrato ocorridas durante o ano de 2019. O número médio de funcionários em 2018 foi de 113 e em 2019 foi de 90.

19. Outras informações

19.1. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativo						
IRC – Pagamento Especial por Contas	18 979,12 €	- €	18 979,12 €	17 803,54 €	- €	17 803,54 €
PEC	12 416,30 €	- €	12 416,30 €	17 803,54 €	- €	17 803,54 €
Imposto sobre o valor acrescentado	6 562,82 €	- €	6 562,82 €	- €	- €	- €
IRC a recuperar (Pag. por conta e estimativa do período)	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total Líquido	18 979,12 €	- €	18 979,12 €	17 803,54 €	- €	17 803,54 €
Passivos						
Imposto sobre o rendimento	1 284,38 €	- €	1 284,38 €	2 140,98 €	- €	2 140,98 €
Retenção de imposto sobre o rendimento	10 344,57 €	- €	10 344,57 €	- €	- €	- €
Imposto sobre o valor acrescentado	10 164,21 €	- €	10 164,21 €	12 728,85 €	- €	12 728,85 €
Contribuições segurança social	26 273,45 €	- €	26 273,45 €	8 276,16 €	- €	8 276,16 €
Fundos Compensação e Garantia	369,41 €	- €	369,41 €	33 451,44 €	- €	33 451,44 €
Total Líquido	48 436,02 €	- €	48 436,02 €	56 933,88 €	- €	56 933,88 €

19.2 - Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Ativos						
Gastos a reconhecer						
Seguros	2 776,56 €	- €	2 776,56 €	17 111,36 €	- €	17 111,36 €
Outros gastos a reconhecer	30 544,05 €	- €	30 544,05 €	29 082,83 €	- €	29 082,83 €
Total	33 320,61 €	- €	33 320,61 €	46 194,19 €	- €	46 194,19 €
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Outros rendimentos a reconhecer	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €



[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

19.3. Capital próprio

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de capital social apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2019	31/12/2018
Capital próprio		
Capital realizado	67 250,00 €	67 250,00 €
Reservas	31 187,72 €	34 680,17 €
Reservas legais	16 002,55 €	16 002,55 €
Reservas estatutárias	15 185,17 €	15 185,17 €
Outras variações	2 944,41 €	3 492,45 €
Resultados transitados	- 631 743,74 €	- 210 093,10 €
Resultado líquido do período	- 68 985,28 €	- 421 650,64 €
Total	- 599 346,89 €	- 529 813,57 €

A cooperativa encontra-se na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), visto que o saldo do Capital Próprio apresenta o valor negativo de 599.346,89 €, inferior a metade do capital social, pelo estão a ser tomadas as medidas que permitam ultrapassar a situação.

Está ainda pendente de resolução a cobertura de prejuízos relativamente ao ano de 2017 e 2018.

Guimarães, 5 de março de 2020

A CC nº 43363

Presidente da Direção

1º Vogal

2º Vogal

Alice Oliveira

Tempo Livre
Alice Oliveira

Amadeu Artur Matos Portilha

Câmara Municipal de Guimarães
Amadeu Artur Matos Portilha

Albino Sousa Pereira

G.D. "Amigos de Urgezes"
Albino Sousa Pereira

Daniel José Silva Pinto

ARCOV - A.R.C.D. de Covas
Daniel José Silva Pinto

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da cooperativa **Tempo Livre Físical - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 366.056,85 euros e um total de capital próprio negativo de 599.346,89 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 68.985,28 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da cooperativa **Tempo Livre Físical - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

al
R
A.

Ênfase

Sem afetar a opinião expressa anteriormente, chamamos a atenção para o fato de, conforme divulgado no Relatório de Gestão e na nota 19.3 do Anexo, a Entidade se encontrar na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades. O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em



fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras,



incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

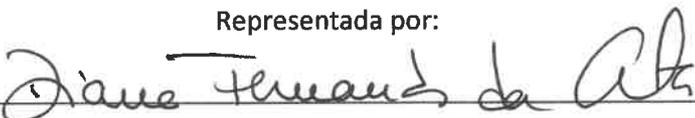
Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Braga, 11 de março de 2020,

ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC

Representada por:



(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa, ROC n.º 1212)

COOPERATIVA TEMPO LIVRE

CONSELHO FISCAL

PARECER SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2019

Nos termos da alínea e) do art.º. 53º da Lei nº. 119/2015, de 31 de agosto (Código Cooperativo), vem este Conselho Fiscal emitir **PARECER** sobre o Relatório e Contas de Gerência, Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, dos Fluxos de Caixa e das Alterações no Capital Próprio e o correspondente Anexo, aprovados e apresentados pela Direcção da COOPERATIVA TEMPO LIVRE FISCAL, conforme ata da sua reunião de 5 de março de 2020.

Regista-se que desde 2012 as contas da Cooperativa Tempo Livre são auditadas por um revisor externo (Armando Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC).

Analisados os referidos documentos, constata-se a continuação de um elevado volume e qualidade das actividades desenvolvidas pela Cooperativa, ao mesmo tempo que as Contas reflectem correctamente o valor patrimonial e de Exploração em 31 de dezembro de 2019.

O Balanço apresenta um **ACTIVO** no montante de **366 056,85** (trezentos e sessenta e seis mil e cinquenta e seis euros e oitenta e cinco cêntimos), um total de capital próprio negativo de **599 346,89** e o Apuramento de **Resultado Líquido Negativo** no período no valor de **68 985,28** (sessenta e oito mil, novecentos e oitenta e cinco euros e vinte e oito cêntimos).

Nos termos das suas competências o Conselho Fiscal reuniu periodicamente com a direcção da Tempo Livre sempre com a presença e apoio da representante da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, estando por isso habilitado a reconhecer o grande esforço desenvolvido por aquelas entidades para garantir o melhor resultado económico neste exercício de 2019, e que está evidenciado de forma clara nas fortes reduções nos gastos operacionais.

Relembramos que o Presidente do Conselho Fiscal é nomeado sob proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, e aprovado na reunião do executivo municipal, pelo que a sua competência e representatividade deve ser cabalmente assumida.

É nesse sentido que este Conselho Fiscal da Cooperativa Tempo Livre apela ao Município Vimaranesense, nos termos da lei, para que delibere cobrir os prejuízos verificados na atividade económica da cooperativa nos anos de 2017, 2018 e 2019, de forma a normalizar a sua gestão.

Em nenhum momento podemos perder de vista os relevantes serviços prestados ao longo da forte atividade, constituindo-se sempre como um importante braço armado do Município ao serviço do desporto, da cultura e da atividade social.

Assim, examinados os registos contabilísticos, verificou-se a exactidão dos mesmos, e que as Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **"TEMPO LIVRE FISCAL – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, Cooperativa de Interesse Público e Responsabilidade Limitada"** em 31 de Dezembro de 2019, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Em conformidade, é fundamental tomar medidas para a recomposição do capital social, dado estarmos perante o quadro abrangido pelo artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

Nestes termos, o **CONSELHO FISCAL**, reunido no dia 11 de março de 2020, pelas 18h00, deliberou, por **unanimidade**, ser de **PARECER** que a Assembleia Geral:

- 1 – Aprove o Relatório de Actividades e Contas que o acompanham;
- 2 – Aprove a proposta formulada naquele Relatório quanto à aplicação dos Resultados.

Guimarães, 11 de março de 2020.

O Presidente do Conselho
Fiscal

C.M. de Guimarães

(José Leite Ferreira Lopes)

1º Vogal

Clube de Ténis de Guimarães

(José Alves Fernandes)

2º Vogal

Grupo Desportivo Oliveira
Castelo

(Dario Manuel Carvalho Silva)